O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Redactor-chefe — Dr. AFFONSO ARINOS

ANNO VI | ASSIGNATURAS | S. PAULO — Quarta-feira, 23 de março de 1898 | PUBLICAÇÕES | NUMERO 1476

Redacção e officinas — Rua General Carneiro, 7 (antiga João Alfredo)

Expediente

Toda correspondencia referente á redacção deve ser dirigida ao seu secretario, dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

Toda correspondencia referente á administração deve ser dirigida ao sr. Antonio da Rocha Ribeiro.

Assignaturas do O Commercio de São Paulo, pódem receber assignaturas e publicações:

RIO DE JANEIRO — Henrique de Villeneuve, rua do Rosario, n. 110.

LIMEIRA — Dr. Luciano Esteves Junior.

CAMPO ALEGRE — J. Carlos.

SNR. DESANTA BARBARA — Manoel G. Portugal.

PIRACICABA E S. PEDRO. — A. R. Almeida Junior.

DESCALVADO — Cap. Justiniano Leite Machado.

TAYUHY — Evangelo Pires Evangelho, rua da Esperança, n. 7.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 22

Attestado 5 de novembro

Vieram hoje concluidas a formação de culpa do processo do attentado da 5 de novembro, com o interrogatorio dos tres ultimos denunciados, Euclides Rocha, Fortunato Campos de Medeiros e Joaquim Augusto Freire.

Cada um dos accusados teve tres dias de prazo para apresentação da defesa escripta, sendo esse prazo contado desde o dia em que foram interrogados.

O praça de Dioclesiano Martyr terminará amanhã.

RIO, 22

O caso da Escola Militar

Dá-se hoje o julgamento dos officiaes implicados no caso da Escola Militar.

Fizeram sua defesa verbal os segundos tenentes Berrado e Neiva Figueiredo.

A' 1 hora da tarde, o conselho reuniu-se em sessão secreta.

Foram condemnados todos os accusados, sendo: a 3 annos de prisão, o capitão Serrilio; a 2 annos, o capitão Ribeiro da Costa; a 1 anno, os alferes Klier, Lemos, Furtado, Nunes de Mello e 2º tenente Carneiro.

Foram absolvidos unanimemente o tenente Azevedo; segundos tenentes Ricardo e Armando Barrado e os alferes Polichardo, Alipio, Mario Berlinck, Urlacher, Gofredo, Lando, Sacramento, Porto Nunes Filho e Neiva.

RIO, 22

Mercado de cambio

Os bancos «River Plate» e Nacional mantiveram a taxa de 6 1/8 para o mercado, emquanto os outros bancos adoptaram a de 6 3/32, sendo para este mez.

O mercado está muito calmo, com pequenas operações a estas taxas, e o papel particular é negociado a 6 1/8.

A' 1 hora, o «Beitish Bank» tinha baixado sua tabella para 6 1/16, mas os outros bancos cotavam francamente a 6 3/32.

Por telegramma, sabe-se que em Santos a posição do mercado era de 6 1/8.

SANTOS, 22

Dr. Galeão Carvalhal

Deve seguir amanhã para o Rio de Janeiro o dr. Galeão Carvalhal, deputado federal.

Inspector sanitario

Acha-se nesta cidade, em serviço da Instrucção publica, o major Francisco Pedro Canto, inspector literario.

Installação do Jury

Installou-se hoje a sessão do Jury, entrando em julgamento o reo Manoel Fernandes, accusado de crime de morte.

Defendeu-o o dr. Salles Braga.

SANTOS, 22

Rendimentos federaes

A Alfandega rendeu hoje réis 267:098$000.

A Recebedoria, 126:603$741.

Despachos de café

Pela Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 22.023 saccas de café.

Immigrantes

Pelo vapor «Los Andes» chegaram hoje a este porto 80 immigrantes, que seguiram para essa capital.

São esperados mais 110 pelo vapor portuguez «Rei de Portugal».

Movimento maritimo

Entraram hoje os vapores:

Francez «Los Andes», vindo de Marselha e escalas, com varios generos, a Karl Valais;

E o pataxo nacional «Guilhermina», dos portos do Sul, mesma carga, a Belmarço & C.

Não constam sahidas.

SANTOS, 22

Mercado de café

Effectuaram-se hoje vendas de 22.000 saccas, na base de 8$300.

O mercado fechou calmo.

Entraram hoje 19.747 saccas.

Desde 1º, 280.802.

Stock, 734.700.

Um igual dia do anno passado entraram 18.820 saccas.

Desde 1º de julho até hoje, entraram 5.419.903 saccas.

Sahiram, desde 1º, para a Europa, 226.397 saccas; para os Estados-Unidos, 82.708; para o Rio, 3.625.

Mercado de cambio

O cambio bancario foi hoje cotado a 6 1/16, e o particular, a 6 3/16.

O movimento do dia foi pequeno.

WASHINGTON, 22

Revolução cubana

Chegou a Key West o coronel Salcedo, do exercito revolucionario cubano, que, interviewado, asseverou que Calixto Garcia commanda um exercito forte de 10.000 homens de diversas armas e dispõe de quatorze canhões modernos.

PEKIN, 22

Frotilhas de Yang-Tsi-Kiang

Está desmentido o boato de rebellião da provincia chineza de Yang-Tsi-Kiang.

WASHINGTON, 22

Relatorio do desastre do «Maine»

Os jornaes annunciam que o relatorio da commissão de inquerito sobre as causas do desastre do «Maine» foi entregue hontem pelo presidente da mesma commissão, capitão Barker, ao almirante Sicard, em Key West, que o entregará em mãos proprias ao governo norte-americano.

O almirante partirá hoje de Key West para esta capital.

NEW-YORK, 22.

Quadrilha de malfeitores

Nesta cidade, uma numerosa quadrilha de malfeitores armados apoderou-se do principal desfiladeiro que domina a estrada que conduz as minas de ouro de Klondyke, roubando e assassinando os exploradores de ouro que voltam da região aurifera.

Foram mandadas tropas contra os bandidos e um posto militar permanente será estabelecido no desfiladeiro que os malfeitores escolheram para seu campo de acção, afim de proteger a estrada de Klondyke.

SUCRE, 22

Navegação brasileira no Guajará-mirim

Sabe-se agora que reina grande jubilo na provincia de Magdalena, em virtude do estabelecimento da navegação brasileira no Guajará-mirim, que veiu augmentar extraordinariamente a exportação da borracha, levando grandes vantagens a população dalli.

WASHINGTON, 22

Catastrophe do "Maine"

Uma nota official communicada á imprensa desmente de novo os boatos de ter sido provocada por uma causa exterior a catastrophe do Maine».

O governo americano ainda não recebeu o relatorio da commissão encarregada do inquerito sobre o desastre daquelle vaso de guerra, relatorio de que é portador o capitão Barker, que deixou o porto de Havana somente ante-hontem e se acha actualmente em Key West.

SANTIAGO, 22

Politica do presidente da Republica

O dr. Errazuris, presidente da Republica, procura todos os meios de evitar crises ministeriaes e politicas que tanto prejudicam o bom andamento dos negocios publicos.

BUENOS-AIRES, 22

A imprensa e o governo

Os jornaes argentinos atacam violentamente o governo, accusando-o de pouca energia na organização do exercito nacional.

BUENOS-AIRES, 22

Mobilisação de marinhas mercantes

Vão ser mobilisados 850 guardas nacionaes destinados ao serviço da marinha de guerra.

MONTEVIDEO, 22

Renuncia de cargos

Na assembléa dos Notavels, os blancos manifestaram renunciar os seus cargos, visto estarem em divergencia com o partido colorado, que apoia o presidente Lindolpho Cuestas.

MONTEVIDEO, 22

Insultos ao Brasil

O jornal «España», que se publica aqui, transcreveu um novo e virulento artigo do «Correio Español», de Buenos-Aires, sobre a venda de navios de guerra brasileiros nos Estados-Unidos, artigo em que é atacado o governo do Brasil e que causou a maior indignação á colonia brasileira.

Cassio Farinha, commissionado por diversos brasileiros, escreveu um artigo em defesa do governo do Brasil, conseguindo a sua publicação em outro jornal hespanhol, «La Voz de España».

Este artigo produziu o desejado effeito.

A CARTA!

TRISTE ANNUNCIO

Está sendo a hora fatal para a Republica, o momento de suprema vergonha, em que, diante dos credores insaciaveis, ella ha de bradar: *morte ao, ao banqueiro!* E quem o diz é o organ semi-official, é o *Estado de S. Paulo* de 21 de corrente, que, em vibrante editorial — «*A Cidade e o Cambio*», depois de denunciar o estado miseravel das finanças brasileiras, aconselha ao governo da União a suspensão de pagamentos e o pedido de moratoria, cabal indemnidade de salvação.

E isto em nove annos de republica!

Tal conselho, porém, apesar da bôa intenção que o inspira, é impraticavel. A moratoria é impossivel sem o concurso de duas vontades, a do devedor e a do credor: ao dependerem só da primeira, não estaria o governo arrendando estradas de ferro e vendendo navios de guerra e patrimonios nacionaes para acudir ao serviço de juros da divida externa: a insolvabilidade ha muito seria declarada officialmente e a imposição da moratoria não teria esperar. Se os credores fossem brasileiros, a tarefa seria seriamente facil, pois bem sabemos como são acatados os direitos dos moratorios neste regimen de fraternidade.

O governo, porém, tem de entender com credores estrangeiros e não pódem contar com a sua bôa vontade e benevolencia. O capital não tem entranhas, não tem coração e nem, tão pouco, imaginação para se deixar impressionar por essas palavras [illegible] que tanto [illegible] os ouvidos dos ricaços [illegible] e [illegible] esperança.

Uma vez perpetrada a moratoria, que crime! decepção não será para os credores [illegible] se os credores [illegible] respondessem com uma interpellação mais ou menos nesta [illegible]

«Os senhores, em 15 de novembro de 1889, quando proclamaram a republica, encontraram o paiz na maior prosperidade moral, economica e financeira. O capital estava animado de [illegible], o resultado [illegible] e a corrente de capitaes europeus estava se encaminhando para este paiz de um modo nunca visto. O papel moeda valia mais do que o ouro, e a moeda nacional, além das grandes sobras de que dispunha na Europa, estava repleta de dinheiro, com mais de 200 mil contos em ouro.

«Dahi para cá as rendas publicas cresceram extraordinariamente, já pelas taxas [illegible] accumuladas durante o Imperio, já pela creação de novos impostos e augmento dos já existentes, produzindo amplas receitas. Davamos [illegible] praticamos, at[illegible] a muitos milhões de libras esterlinas, foram lançados e collocados nas praças de Londres e Paris; mais de 250 mil contos de apolices da divida interna vieram augmentar o passivo do Thesouro; com mil contos em *bonus* foram atirados á circulação; papel moeda [illegible] mil contos, a ponto de quasi já não valer o papel em que é estampado. Dos lastros (em ouro e apolices) dos bancos emissores, que montavam tambem a muitos milhares de contos, nem vestigio ficou. Das arcas do Thesouro letras do Thesouro têm sido descontadas em grande quantidade na Europa, alfandegas têm sido hypothecadas, estradas de ferro, navios de guerra e outros bens da Nação têm sido alienados. Pois bem! que fizeram os senhores de tudo isso? Em que gastaram essas sommas fabulosas, quando o paiz se acha neste estado miseravel, sem marinha, sem exercito, sem lavoura, sem commercio, sem dinheiro e sem credito?!

«Pois os senhores, que não souberam conservar a prosperidade e a riqueza que o Imperio lhes legou, têm de ter capacidade para reconstruir finanças assim tão avariadas? Os senhores, que só têm destruido tudo que havia de grandioso neste paiz, sem nada reconstruirem até agora, e que tiveram a crueldade de, em tão pouco tempo, transformar esta nação, de tão rica que era, numa pobre mendiga, ainda podem esperar alguma cousa?

«E moratoria para que? Para, no fim do prazo, encontrarmos as finanças ainda mais arruinadas? Não, nós não queremos mais negocio com os senhores; exigimos, sim, garantia para nossas dividas, e essa não póde ser outra senão o direito de retenção das alfandegas, estradas de ferro nacionaes que ainda restarem, correio, telegrapho etc.»

Chegadas as cousas a este ponto, como seria possivel a vida para a republica, reduzida assim ás proporções de uma pensionista de ricaços credores extrangeiros, com uma mesada limitada ao estrictamente necessario para não morrer de inanição?

Eis a que consequencias levaria o alvitre do alludido editorial, accusando que «a lei de effectos com se [illegible] o qual, por [illegible]

[illegible] *Estado* [illegible] *papel* [illegible] *conjunctamente* [illegible] *e accumulados nesses cinco primeiros* [illegible]

Demais, se tal proposta pudesse ter tomada a sério e tolerada pela nação, o mesmo que poderia succeder era o seguinte:

Durante o prazo da moratoria, não haveria ninguem pobre: tudo seria um mar de rosas, multiplicar-se-ia a clientela politica e fanceiralismo publico poderia ser elevado ao decupio; as commissões á Europa, á China e ao Japão não teriam limites; realisar-se-ia a defuncta expedição continental; renunciaria a orgia financeira dos primeiros annos da republica; nada faltaria, enfim, para a [illegible] no melhor dos mundos. O que poderia atrapalhar um pouco esse mundo oriental é o exodo dos capitaes aqui presos e que se separariam essa opportunidade para irem convalescer na Europa.

Mas, finda a moratoria, não teria o governo saldar outra para [illegible] facil, pois bem sabemos como são acatados os direitos dos moratorios neste regimen de fraternidade.

Ahi está retratada a miseria de entregar o paiz aos credores e relaxar os brasileiros á condição de [illegible]

Realmente, tão luminosa idéa só poderia aproveitar ao sr. Campos Salles [illegible] correr [illegible] presidencial, não seria que se [illegible] com pagamento de dividas, ainda que [illegible] e a [illegible] depois, [illegible] a [illegible]. E' [illegible] estudando de medidas improficuas: a questão financeira desenganem-se não tem solução na republica.

A. B.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo brasileiro

Falta de agua

Os moradores da rua Wanderlolk pedem-nos que reclamemos contra a falta de agua, que os flagella, ha quatro dias.

Attribuem a falta ao empregado que foi abrir os registros centraes das ruas adjacentes, e esqueceu-se de abrir a que distribue agua para a rua em questão.

Ahi fica a reclamação afim de que os poderes competentes a tomem na devida conta.

RIBEIRÃO PONTTO — O dr. Evaristo de Oliveira adoeceu nesta e nas comarcas visinhas do Oeste de S. Paulo. E' encontrado no escriptorio do dr. Cerqueira Mendes, na aquella comarca.

Jury Federal

Presidente, dr. Aquino e Castro; promotor, o procurador da Republica, dr. Adelelio Coutinho; escrivão, Alfredo Navarra.

Não houve hontem sessão, por falta de numero legal de jurados.

Entra hoje em julgamento o réo Caetano Audicosi, accusado de crime de introducção de notas falsas.

Para molestias venereas

ESSENCIA PASSOS

Acha-se nesta capital, hospedado no Hotel de França, em viagem de recreio, com a exma. familia, o nosso distincto collega da imprensa fluminense Arthur Azevedo.

Comprimentamol-o.

ELIXIR M. MORATO

Cura bouba e feridas

RABISCOS

O Mandelino anda de volta com os collegas do *Correio Paulistano*, a proposito do romance nephelibata que essa folha acaba de publicar.

Lá se avinham os contendores, um defendendo suas azas importadas e outro exaltando a indiscreta liberdade de pensar.

Quanto a mim, que nada tenho com a cousa, fico de palanque, a assistir á discussão, fazendo votos para que se não degenere em briga de negros minas essa troca mutua de pequenos reparos.

Mesmo porém, de palanque, pogo licença ao *Correio* para lhe lembrar que, em menos de um anno, seu reportagem dá dous tremendos *furos* nos outros collegas.

Não são só activos os seus reporteres, a ponto de a propósito de um simples *furo* se dar a um reporter o adjectivo ao superlativo. Activissimos é que são elles, sem mesmo se darem ao trabalho de gastar os sapatos em longas pernadas por essas ruas da Intendencia.

O primeiro *furo* se deu a propósito de uns moedeiros falsos que a policia julgou haver descoberto nesta capital, quando, em vez de chapas de cedulas bancarias, se tratava, simplesmente, de machinas para o fabrico de sabão e aguas gazosas. Os srs. delegados que se incumbiram dessa diligencia ficaram de cara á banda e um delles, para se vingar do fracasso, apoderou-se de cartas particulares de um dos indigitados criminosos e as quaes o *Correio* se deu pressa em dar a lume.

Os reporters da folha não tiveram o minimo trabalho nessa diligencia; deixaram se ficar muito tranquillamente no escriptorio da folha, dormiram depois na santa paz do Senhor e, na manhã seguinte, receberam alviçaras.

Primeiro *furo*.

Agora, [illegible] de rapto.

Não [illegible] á rua Quinze, [illegible] a Repartição Central [illegible] do *Correio* [illegible] sonberam [illegible] Policia.

[illegible]

[illegible] sendo victima dos [illegible]

[illegible] lhes contou que um dos rapazes [illegible] publicado, dias antes o primeiro *furo* de uma pequena [illegible] *O Amor*.

Como arranjar o precioso jornalzeco? Da delicada missão se incumbiu o M. R., joven e galante poeta, que conta um admirador em cada collega.

Entrou no escriptorio d'*O Commercio*, sob qualquer pretexto, e apoderou-se do jornalzeco. Foi obra de um momento. Quando julgava a reportagem [illegible] de casa que o poeta ruminava um soneto, surpriuava elle gritosamente, o objecto desejado.

O Correio, de hontem, foi o desmancha-prazeres da historia. Enfiou a tipo ravissante até hoje, attribuindo a outra causa o sumiço do jornal, se [illegible] por linhas travessas, não sei a confessar o enfado, no decorrer do periodo.

«O collegazinho tinha contra alguns e foi tão [illegible] que até forneceu ao *Correio* [illegible] pelo meio que [illegible] a reportagem conhece, uma page de romance, isto é, um numero do jornalzeco *O Amor*, que o nosso reporter lá foi buscar, ele.»

Esse modo de a gente fornecer no proximo e [illegible] contra a vontade fez lembrar certo dialogo que li algures.

Encontraram-se em uma casa de Paris dous meliantes.

— Que horas são? pergunta um delles.

O outro saca do collete um bello relogio com corrente de ouro.

— Que é isso? Já tens relogio, e de ouro!

— Achei-o, responde desgnatica mente o paulego.

— Onde? Quando?

— Hontem, á noite, no bolso de um burguez.

FABRICIO DIERECT

Para molestias venereas

ESSENCIA PASSOS

O CASO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Procuraram-nos hontem uma commissão de estudantes da Escola Polytechnica, que nos expõe minuciosamente a causa e a historia da *greve* em que se declararam na semana passada.

Reproduzimos, em seguida, o que nos referiram aquelles moços.

Abertas em agosto do anno proximo findo as matriculas da Escola, o respectivo edital citava artigos do regulamento então em vigor. Encerrada a matricula, começaram a funccionar as aulas regularmente, quando dous mezes depois, em novembro, é posto em vigor novo regulamento, o terceiro que tem tido a Escola, em poucos annos.

Com esse regulamento, perderam os estudantes certas regalias e vantagens que o anterior lhes concedia. Assim é que reduziu a uma as duas épocas de exames (julho e agosto) e elevou a 600, dentro do minimo de 1.000, o numero de pontos necessarios para a approvação, quando, pelo regulamento anterior, aquelle numero era de 500.

A' vista disto, e não respeitando o novo regulamento os direitos adquiridos pelos estudantes matriculados na vigencia do anterior, resolveram os moços dirigir um requerimento, devidamente fundamentado, ao governo do Estado, que o indeferiu, á vista da informação da Congregação da Escola.

Sexta-feira ultima, tendo sciencia desse despacho, os estudantes reuniram-se numa das salas da Polytechnica e resolveram, por maioria, não comparecer ás aulas.

De facto, no dia seguinte, lá não appareceram, ao que [illegible] acompanhados pela propria minoria.

Ante-hontem, esta convocou outra reunião, afim de entrar em accôrdo com os grevistas; uma indicação nesse sentido apresentada por um dos estudantes foi rejeitada, resolvendo, então, a minoria adherir aos outros collegas. Continuaram, portanto, a não comparecer ás aulas.

Hontem, pela manhã, appareceram na Escola alguns estudantes.

Procuraram o dr. Paula Souza, director do estabelecimento, e convidou-os a assistirem ás aulas. Responderam-lhe os moços que continuavam no firme proposito de o não fazer. Então, o sr. director lhes declarou que, nesse caso, se retirassem para a rua visto que não podiam ter alli entrada os grevistas.

Foi a ver, obedeceu imediatamente.

A's 11 horas da manhã, egual intimação fez o dr. Paula Souza a outros estudantes, já em maior numero. Dessa vez, porém, não aconteceu o mesmo. Aquelles declararam que só se retirariam pela força.

A' vista de tal attitude, o sr. director chamou ao local o dr. José Pizza, delegado de policia, com quem teve uma conferencia. Terminada esta, aquella autoridade intimou os moços a que se retirassem, o que fizeram da melhor ordem, não sem primeiro haver declarado a s. s. que cediam á força material.

Quando o dr. José Pizza fazia a intimação, appareceram algumas praças, que se postaram no edificio da Escola.

Os estudantes resolveram continuar a manter, como até aqui, a mesma attitude pacifica, não comparecendo ás aulas.

Todos os lentes têm comparecido e parece que não cederão. Segundo consta, continuar nessa attitude os estudantes, a Escola Polytechnica será fechada.

Para hontem, á tarde, convocaram os moços nova reunião, em uma casa particular, afim de tratar de interesses da classe.

— A' ultima hora, deixou de effectuar-se annunciada reunião, que ficou adiada para hoje, ás 5 horas da tarde, na rua dos Guaynazes, 43.

— Sabemos que já estão suspensos muitos estudantes.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

CORREIO — *O Momento publico* é o titulo do seu editorial.

Na *Revistinha*, um bom artigo sobre Cruz e Sousa, de W. Q.

No rodapé, algumas paginas mais [illegible] ditoso artista dos *Bro*[illegible] arrancadas ao [illegible] titulado livro de *Alfred Fouler*, [illegible] *Movimento de 1893*. Lembramos [illegible] silleira).

Mg [illegible], obrigados pelos dous amadorismos dados de pressa, que nos den.

Nos *Rubiaes*, Fabricio Dierect diz os meios por que fornecemos á sua reportagem o tal jornalzeco — *O Amor*...

***

ESTADO — Começa dizendo que não se deve dar ao seu artigo de ante hontem tão importancia que elle realmente não tem.

«Publicamol-o por nossa exclusiva deliberação — diz elle — sem influencia directa ou indirecta de quem quer que seja.

Absolutamente não sabemos se as nossas idéas agradam ou desagradam a quem hoje dirije os destinos da Republica, ou a quem ha de dirigil-os amanhã.»

Feita esta declaração, necessaria para responder a interpellações que lhe fizeram, accrescenta que «nós ver está mais convencido de que sonhe traduzir fielmente o pensamento dos que sériamente se interessam pelo futuro deste paiz.

«Para nos liberarmos da situação afflictiva em que nos achamos — diz o collega — o caminho é um só: o accôrdo com os nossos credores da Europa.»

Extende-se em outras considerações sobre a nossa situação financeira.

No mais, noticias interessantes.

***

NAÇÃO — Um extenso editorial sobre a suspensão de pagamentos.

Esse artigo é a proposito do do *Estado*, de ante hontem, «que pinta — diz o collega — com muita verdade a situação a que o governo do sr. Prudente levou o Brasil e que prepara o nosso espirito para o acto que sem duvida está a surgir — resolvendo a suspensão do pagamento dos juros da nossa divida publica e a satisfacção dos demais encargos respectivos.»

Nas *Artes e Letras*, a poesia *Contemplação*, do sr. Carvalho Aranha.

Traz mais *Factos e Boatos* e bôas noticias.

***

POPULAR — Em seu editorial, trata da educação correccional, [illegible] sampio que, — diz o collega — está merecendo a attenção dos poderes publicos de São Paulo. Trata da fundação de asylos correccionaes e acha que o governo de S. Paulo está em condição de tratar deste genero de assistencia publica, que é de todos o que produz melhores resultados moraes.

Seguem-se outros artigos interessantes e o noticiario.

***

FANFULLA — Este sympathico collega da manhã descobriu, em materia financeira, a quadratura do circulo.

A solução da crise para o sr. Rotellini está na suspensão do pagamento da divida publica, afim de evitar que o paiz passe pela vergonha da banca rota.

Sim: como se a suspensão dos pagamentos não constituisse por si só uma vergonha.

Qual, collega, o remedio será bem outro. E preciso que essas estadistas improvisados cedam as redeas do governo a politicos da estatura do visconde de Ouro Preto.

O mais é continuar a agonia lenta, mas certa da crise nacional.

***

TRIBUNA — Depois de pequeno intervallo, volta a tratar da «excursão feita recentemente pelo sr. conde de Antonelli ao interior do nosso Estado, e dos pareceres emittidos por s. exc. sobre a conveniencia da immigração italiana para o Brasil.

E' um artigo interessantissimo.

***

NOITE — Na mais interessante das suas secções — *Actualidades* — trata do edital chamando concorrencia para a edificação de um theatro e estranha que até agora nenhum concorrente se tenha apresentado.

Estranha tambem o grande silencio que se fez agora em volta de tão importante assumpto, que não deve absolutamente ser esquecido.

Mais um conto de Catulle Mendès e boas noticias.

MAMBRINO

ELIXIR M. MORATO

Cura o rheumatismo.

Banco de Araraquara

Publicamos hontem o balancete daquelle acreditado estabelecimento bancario, em 31 de dezembro do anno findo, bem como a demonstração da conta de lucros e perdas, na mesma data.

E' sempre crescente a prosperidade do Banco de Araraquara, que tem feito ultimamente muitas transacções, como se verá pelo proximo balancete.

Para ulceras

ESSENCIA PASSOS

Tentativa de morte

Hontem, depois das 10 horas da noite, deu-se um conflicto num kiosque sito nas proximidades da portêira da Luz, entre o soldado do 1º batalhão da 4ª companhia da Brigada Policial, Alfredo José Ribeiro, e um empregado da *São Paulo Railway*, de nacionalidade ingleza, tendo este vibrado uma profunda facada na região hypocondriaca esquerda do seu adversario.

Motivou a rixa uma pequena discussão havida entre ambos, então um tanto alterados pelo alcool.

Foi o ferido conduzido para o quartel da Luz, sendo pouco depois examinado pelo dr. Ignacio de Mesquita, que o mandou transportar para o Hospital Militar.

Compareceu no local do crime o dr. João de Deus Campos, delegado da 4ª circumscripção, que ali iniciou inquerito, não podendo proceder ao interrogatorio do offendido, devido ao seu estado grave.

Alfredo José Ribeiro tem pouco mais de 25 annos, é natural desta capital, onde assentou praça desde 1891, mas revelando pessima conducta.

Faltava ao quartel ha tres dias.

Esteve na guerra civil do Canudos, [illegible] Ribeiro, [illegible] irmão de nome [illegible] Ribeiro.

A ultima [illegible] tinha sido [illegible] ainda effectuada [illegible] offensa, sabendo-se apenas que elle se chama Alberto.

E' bem possivel, entretanto, que com as providencias tomadas se tenha conseguido descobrir o paradeiro do criminoso, em cujo encalço se achava a autoridade policial.

— Tinhamos já escripto a presente noticia, quando chegou na Repartição Central o indigitado criminoso, apresentando uma profunda facada um pouco acima da região mamillar esquerda, offendendo o pulmão.

Declarou que foi aggredido pelo soldado Alfredo Ribeiro, tomando-lhe então a faca que o mesmo trazia, estrangulando-a á policia.

Chama-se Alberto Grading, é quasi quinquagenario e reside na rua da Estação.

Negou terminantemente ter sido o offensor do soldado Ribeiro.

O 2º subdelegado do Braz teve denuncia de que Miguel Coelho, empregado da Cantareira e morador á rua Dr. Antonio de Queiroz, no Braz, fôra roubado em diversos objectos seus em sua casa.

Ao receber tal informação, e sagacidade empregou as diligencias necessarias, chegando a descobrir, por declaração que lhe foi feita, que os objectos se achavam na rua Paraiso, onde, de facto, os encontrou.

Trata aquelle subdelegado da captura dos meliantes, que são conhecidos na policia.

Foi dispensada a enfermeira do hospital de isolamento da capital e contractada para substituil-a d. Maria Luiza da Conceição.

Partiu ante-hontem de Tenerife, com destino ao porto do Rio, o cruzador torpedeiro *Tepy*.

ELIXIR M. MORATO

Cura a morphéa.

LEILÕES — Realisam-se hoje os seguintes:

Judicial de todos os moveis e utensilios do Hotel S. José, em continuação, na rua Libero Badaró, ás 11 1/2 horas, pelo sr. Chaves Leal;

De completa guarnição de canella *ciré*, ornada de espelhos de crystal, moveis, cortinas, espelhos, colchas de seda, porcelanas, crystaes etc., na rua Victoria, 78, ás mesmas horas, pelo sr. Moreira Campos.

Videiras.

O Instituto Agronomico foi auctorisado a dispender a importancia de 140 libras com a acquisição, na America do Norte, de 120 mudas de videiras, para serem plantadas no campo de experiencias daquelle estabelecimento.

Foram declaradas provisorias as escolas de ambos os sexos do bairro do Bom Successo, no municipio de Natividade, e a do sexo masculino, do bairro das Ferreiras, municipio de Buquira.

Para ulceras

ESSENCIA PASSOS

Tentativa de rapto

Hontem, pela manhã, quando descia de um carro para entrar em sua casa, foi preso pelo capitão Benedicto Lacerda, 1º subdelegado do Braz, o moço José Fernandes Cantinho, envolvido na tentativa de rapto de que já démos noticia.

Os outros implicados no crime ainda não foram presos, mas a policia conta segural-os brevemente.

Foi nomeado consul honorario em Genebra o sr. Eduardo de Aguiar Vallisi.

Existiam em Cuba, antes de começar a guerra, uns 350 engenhos. Destes só está em actividade a terça parte. Os outros foram destruidos ou inutilisados.

Calcula-se que, em vez de 900.000 toneladas de assucar, producção média da ilha nos ultimos annos de paz, se produzirão este anno apenas 250.000.

Para ulceras

ESSENCIA PASSOS

Jury

Presidente, dr. Hippolyto de Camargo; promotor, dr. Anto Fortes; escrivão, Rocca Junior.

Foram sorteados os seguintes srs. jurados:

Major Enéas Porto, Bento Barreto do Amaral, Francisco de Salvi, Felix da Silva Guimarães, Benedicto Xavier do Toledo, José Canuto de Oliveira, B. Machado, Ezequiel Paixão da Silva Guimarães, Adolpho A. Machado, Sebastião Rodrigues Moreira, Carlos de Assis Moura e Diogenes Ramos Nogueira.

Entrou hontem em julgamento o processo em que é réo Antonio Farina, accusado de, a 23 de novembro do anno passado, entre 1 e 2 horas da tarde, á rua Anhaia, n. 40, haver ferido Francisco Scripellite com duas facadas.

O dr. João Gonçalves Dente, patrono do réo, provou que Farina feriu a Scripellite, por estar este maltratando sua mulher, e terminou pedindo a sua absolvição.

Para responder a 10 quesitos formulados pelo dr. presidente, o conselho de sentença se recolheu á sala secreta, donde trouxeram a absolvição do réo por unanimidade de votos.

— Hoje, entrará em julgamento o processo em que é réo Luiz de Freitas, accusado do crime de roubo.

O VISCONDE DE TAUNAY

II

O equilibrio e a tranquillidade a que me referi, falando do estylo do V. de Taunay, deriva especialmente da cultura harmoniosa e completa das suas faculdades.

Escrupulo Taunay não é sómente um escriptor. Nenhuma das manifestações da Arte lhe é extranha: nem a pintura nem a musica, sem falar de outras cabeças que enriquecem o seu espirito.

Se se juntar a isso (que já é muito) o brilhantismo da sua verve, a graça e belleza pessoal que o tempo, ainda quando transformasse, não destruiria, o retrato estará esboçado.

Esboçado, apenas, porque a porção de espirito que lhe cabe é tão excessiva, que a melhor pintura dos seus traços deixaria sempre a imagem imperfeita.

Por outra parte, a tarefa do critico não poderia limitar-se aos aspectos artisticos do escriptor. Ha mais, houve, pelo menos, o politico, que não se póde deixar de lado.

Não é a minha intenção tratar aqui do homem publico. Formou-se em mim um horror contra o que se chama a democracia americana que nos levou ao neologismo platino de *la integracion institucional*: vantagem e expressão que nos conduziram á maior calamidade da nossa historia. Se, porém, tivessemos um dia de verdade ajuste de contas, seria forçoso confessar que a nossa antiga monarchia preparou inbalisadamente essa catastrophe: foi ella o periodo mais honesto, mas tambem o mais sceptico da historia do Brasil.

Faço aqui uma involuntaria digressão ao terreno politico, apenas para accentuar um detalhe. Quando todos gritavam — *Morte á Escravidão* — o Visconde de Taunay dedicava se de corpo e alma á propaganda da Immigração. Eu não sei com que dose de prescriencia elle antevia o grande enigma. Mas a verdade é que, arrancando de gleba o escravo, todo o nosso futuro dependia da europeisação das nossas raças. O abolicionismo não era propriamente uma força moral, não passava de uma das formulas destructivas e anarchisticas que formaram o subsolo da nossa vida espiritual, como o foi o republicanismo se depois e como será, talvez, amanhã, o separatismo. Não temos da mesma progressão destructiva que caracterisa a canonda recente da nossa historia. Não quero com isso dizer que todos que estiveram com elle, eram da classe mephistophelica dos *espiritos que negam*. Sem embargo, o fundo do abolicionismo não era, tanto quanto se poderia julgal-o de tão perto ainda, uma expressão do espirito nacional.

A nação era tanto abolicionista como era, ou é, republicana.

A expiação do abolicismo devia ser o immigrantismo, que representava a um tempo a reconstrucção economica e moral.

O immigrantismo era e tem sido, e será a força constructiva da nacionalidade. O abandono moral do europeu, hoje em dia, gera e está gerando esse descredito das nossas inuteis riquezas: mas o dia do abandono physico, se elle fosse possivel, se o europeu fugisse dessas terras como das covas inhospitas do Sudan africano, seria o dia do juizo final.

Outro aspecto da personalidade do escriptor é aquelle que fôl-o definir como um *vaporeux de forte*, segundo lembrou um critico recentemente na *Revista Brasileira*. Para confirmar este asserto, bastaria lembrar a actividade, a diligencia, o exaggero, mesmo, com que o romancista procurou restituir ao culto do presente a figura de um artista caquecido, o padre José Mauricio, o compositor sacro que elle compara a Haydn.

Mas ainda isso é um incidente. Quiz apenas indicar quanto é complexa a sua organisação literaria e artistica, quanto é ella capaz de dedicações e fadigas por tudo quanto é bello, digno e imperecedouro.

Tenho em vista só uma face do seu talento. Mas é o sufficiente, porque o seu talento é como um prisma, e de qualquer de suas faces póde se ter o iris cambiante de todas as emoções estheticas.

João RIBEIRO

Para ulceras

ESSENCIA PASSOS

Consta ao *Jornal* que hoje ou amanhã devem ficar resolvidos os contractos de arrendamento das estradas de ferro Bahia a S. Francisco e Sul de Pernambuco.

Faculdade de Direito

Hoje serão chamados á prova oral:

3ª SECIAL.

Sala do parecer superior, ás 11 horas da manhã

Joaquim Marra
Edgardo Guilherme Tahl
Gabriel de Vilhena Valladão
Joaquim Rabello Teixeira
José Maximo Pinheiro Lima
Alarico Silveira

ELIXIR M. MORATO

Cura a syphilis.

TANGOS

CXXIX

Ao Brasil cumpre pedir aos seus credores uma moratoria de cinco annos para pagamento de suas dividas

(Do *Estado*)

Desejais um mar de rosas,
Cheirosas,
A um peixe agora em voga.
Mas, vêde, tambem se afoga
Quem vai pelas ondas mansas
Sem pericia p'ra nadar,
Pelo mar.
Tambem finam-se esperanças,
Com dôres,
Por entre espinhos... de flôres.

José BEMÓL

OS JAGUNÇOS (106)

por

OLIVIO BARROS

CAPITULO V

O ULTIMO REDUCTO

(CONTINUAÇÃO)

Depois de mais alguma discussão, ficou assentado seguir a idéa de Antonio Beato. Este iria ao acampamento inimigo propôr a rendição.

Confórme fosse a resposta do general, sahiriam as mulheres, as crianças e os velhos. Quem pudesse luctar ainda, luctaria até á morte. As mulheres que não quizessem ir, ficariam, mas tinham de pegar tambem na carabina.

Pachóla tinha sido incumbido pelo Conselheiro de levar para fóra de Bello Monte a gente que pudesse salvar, no caso de ser tomado o ultimo reducto da cidade santa. Mas era tão grande o numero de mulheres e crianças, e tão miseravel seu estado, que a unica probabilidade de salvação para ellas seria confial-as á generosidade do inimigo.

Por isso, Luiz Pachóla concordou com Antonio Beato, ficando certo, entretanto, que se esforçaria o mais possivel por salvar as que se recusassem a ir para o acampamento inimigo.

Ao mesmo tempo, elle começou a estudar o meio de salvar as que não quizessem obedecer áquella combinação.

Havia no territorio de Bello Monte grutas e lapas onde os fugitivos poderiam encontrar abrigo. Restava agora ver se por acaso era bem accessivel a lapa que tinha sido indicada pelo Conselheiro. Estaria, por acaso, tapado o suspiro que dava para o barranco da serra?

Só mesmo verificando o caso, de vista.

Nesse entrementes, Antonio Beato atava um panno branco a um mastro e fazia-o desfraldar-se como bandeira de paz aos olhos estupefactos do inimigo.

Percebeu um grande movimento de curiosidade e de surpreza e um zum-zum geral em todas as linhas das tropas.

Logo depois, adeantou-se um official até ao largo, como parlamentar, e perguntou, da parte do general, se queriam render-se. Appareceram logo Beato, José Bartholomeu e Barnabé, que, indo ao encontro do official, lhe pediram os acompanhasse á tenda do general.

O official aprestou-se a guial-os, e lá se foram os jagunços pelo meio das fileiras inimigas, olhados com espanto e espantados elles mesmos de verem aquelle numero consideravel de soldados, de officiaes de galões de ouro, de gente bem vistida, tão perto da miseria dantesca de Bello Monte.

Foi longa a caminhada até que chegaram ao quartel general.

Beato olhou com a cara matreiramente apatetada aquelle apparato de armas e de soldados e não esperou que lhe dessem a palavra para romper o silencio de curiosidade que se estabeleceu em redor delle e de seus dous companheiros.

— Seu doutor general, eu vim aqui por meus pés, porque aquillo por lá já se acabou, por bem dizer.

Estou vendo com estes olhos como v. s. tem povo por seu lado, seu doutor general. E' um despotismo de gente, que chega a escurecer a vista. Para que teimar mais, seu doutor general? Nós queremos nos entregar, se v. s. nos garante a vida de nosso povo e nos deixa sahir para irmos cuidar da nossa vida.

— Se vocês se entregarem, eu lhes garanto as vidas. Não posso, porém, deixal-os sahir, porque eu recebo ordens e só o governo poderá dar destino a vocês.

— Uai! Pois não é vossa senhoria quem manda, seu doutor general? Vossa senhoria não póde fazer tudo quanto quizer?

— Eu obedeço ás ordens do governo. Mas posso garantir-lhes as vidas, se vocês se entregarem com sinceridade e não nos hostilisarem mais.

— Só doutor general, eu não falo pela bocca dos homens. Alli em Bello Monte ha gente de muita opinião. Ha gente que não quer nem ouvir falar em entrega. Essa gente é capaz de me matar, se eu fôr falar nisso.

— Então você não veiu propôr a rendição? Que veiu fazer aqui então?

— Para falar verdade, seu doutor general, eu só respondo por mim, Antonio Beato, para o servir. Mas aquella gente de lá não me deixa abrir a bocca para falar em entrega. Deus Noss'inhor sabe se eu estou mentindo.

Neste ponto interveiu o outro jagunço.

— Não ha de ser tanto assim não. Eu vou lá tambem; e nós todos pelejando com elles, que remedio têm senão entregar? Eu sou Barnabé de Carvalho, genro do capitão Chiquinho.

— Qual, só Barnabé! uma cousa me diz que nós não devemos voltar lá mais.

Depois de muito discutir, resolveram, com a permissão do general, voltar a Bello Monte, a ver se conseguiam a rendição completa.

Foram acompanhados até á ultima linha de fogo das tropas.

Nem Beato, nem os outros companheiros tiveram coragem de propôr a rendição. Ninguem tocou nisso, porque seria tomado logo como traidor. Nem lhes veiu a mente similhante idéa. Quando entraram no ultimo reducto, trataram apenas de reunir as mulheres e os velhos, para, guiados por Antonio Beato, seguirem para o acampamento do inimigo.

Não se trocava, então, um tiro. Algumas horas de tregua fizeram calar as carabinas mortiferas, até que se resolvesse a rendição.

Desusado movimento agitou as ruas e o largo da cidade santa. Pouco a pouco, foi-se reunindo no largo, deante da egreja nova, uma procissão de mulheres e crianças, cujo numero era tal, que parecia surgirem da terra como espectros, pois nos estreitos limites do reducto não cabia aquella gente toda.

Quem as visse de perto não acreditaria que fossem creaturas de Deus. Eram antes chagas e andrejos ambulantes, massas informes de carnes lividas, de largos ferimentos meio putrefactos; era a horrifica procissão da dôr e da fome; era o pavoroso martyrio anonymo das massas humanas em todos os tempos da historia, apparecendo de repente no meio do reducto da cidade santa.

Antonio Beato, de manguára na mão e turbante á cabeça, tomou a deanteira e após elle enfileiraram mais de quatrocentas mulheres e crianças.

Beato vestia larga tunica, que, aberta na frente, esvoaçava ao vento.

A procissão começou a desfilar vagarosamente. A maior parte das mulheres tinham perdido as curvas doces e o arredondado dos contornos femininos. Eram mumias repulsivas, a cujas pellancas se agarravam amedrontadas criancinhas trémulas. E não se ouvia uma voz, um grito, um gemido.

Aquelles olhos, aparvalhados pelas torturas continuadas, pairavam indifferentes sobre a turba de soldados, que se accumulavam á passagem da procissão phantastica.

Todos os suppliciados das éras torvas, todas as victimas da fereza das paixões, todas as miserias e as dôres e os anceios dos corações opprimidos lá iam em procissão ao acampamento inimigo.

(Continúa)

SÃO PAULO EM SEIS DIAS

(Continuação)

Depois de uma viagem horrivel, penosa, quanto abrasadora, chegamos a S. Paulo, o dr. Martinho Garcez, illustre governador de S. Paulo, e o signatario destas linhas, com um atrazo do trem de quasi tres horas. Decididamente não ha meio de se endireitar a Central!

Era o primeiro dia de Carnaval. A Paulicéa folgava: Momo ria, esfervelho, pelas ruas e, cachinando e saltando e peraltando, lá ia de confetti e serpentinas encher de ouro e prata as cabeças formosas e os collos elegantes.

Era um delirio. As ruas regorgitavam de povo; enteciam-se as janellas de filigranas de serpentinas. Quasi que um homem se não podia mover. A multidão era compacta e delirava: rapazes e moças atacavam-se phreneticamente, fóra das linhas habituaes e severas da cortezia e da cerimonia que a sociedade impõe. Mas, que querem? O Carnaval é assim. Elle foi feito para o riso e a galhofa, para as descortezias innocentes, para o pisco d'olhos, para a careta, para a cabriola.

Hoje, já me não apraz folgar nesses tres dias endemoninhados. Aos meus vinte annos, attirava me alucinadamente, não aos confetti e serpentinas, mas ao entrudo, ao entrudo, que mais tarde vim a detestar, cordialmente.

E quebravam-se cabeças e pernas na lucta, e não raro as ventas eram postas em bom estado por algum valente murro inesperado. Chegavamos até á brutalidade com as senhoras. Encommendavamos limões de cheiro monstruosos e com elles formidaveis e perigosos projectis iamos atacar reductos protegidos por senhoras, que, corajosas, nos esperavam, dispostas a defender as suas posições denodadamente. Ah! quantas vezes, lindos olhos, que em outro qualquer dia nos fariam cahir de joelhos, tremulos e supplices, não eram pisados brutalmente pelos enormes limões de cheiro com que enchiamos as nossas ceiras de combate.

A policia, porém, que tão poucas vezes acerta, acertou de uma vez, acabando com o entrudo, evitando assim que continuassemos a assistir verdadeiras scenas de pugilato, que não depunham muito em favor da nossa civilisação e dos nossos gabos de homens de gosto e de costumes severos.

E' mister não esquecer jámais o nome desse benemerito cidadão que pôz côbro a essas loucuras, que precisavam, mesmo, de um corrective energico.

Hoje, apesar de não achar graça e até fugir ao encontro do mais espirituoso dos mascaras, convenho em que já se deu mais um passo para a eliminação definitiva do Carnaval. Estas cousas têm o seu fim, como todas aquellas que não representam uma aspiração ideal qualquer, que não visam um ponto mais elevado da intelligencia. Tudo quanto não gravitar da razão para o mundo mysterioso das causas, ou não pairar acima das vulgaridades terrenas, está condemnado a uma existencia ephemera, a um rhythmo passageiro, que a menor causa abate sem esforço apreciavel.

Os lavores delicados da arte, as concepções profundas da sciencia, não as esmoua nunca a rajada destruidora do tempo.

O que é certo é que esses tres dias dedicados á pilheria evitaram que eu trouxesse da Paulicéa impressões mais vivas, um lance d'olhos mais forte, do que ha de realmente admiravel na esthetica da cidade. Entretanto, apesar desta pequena contrariedade e das chuvas torrenciaes de que é tão fertil a atmosphera paulista, ás tardes, não perdi de todo o meu tempo. Percorri, de carro, todos os arrabaldos que a arte das construcções transformou radicalmente.

Vi levantar-se, em todos os pontos, uma cidade nova.

Renques de palacetes vi desfilarem ante os meus olhos attonitos. A avenida Paulista vai ser uma das cousas mais bellas da America, tendo-se em conta o rigor com que os paulistas fazem comprir as leis municipaes. Aqui, no Rio, já não acontece o mesmo. Vê-se, ao lado de um edificio de gosto, um casebre torto e enfezado, com uma ratoeira esborcinada, com um telhado que as chuvas transformaram, para nossa vergonha, em leiva uberrima!!

Oh! que pregiçosa intelligencia artistica possue a Intendencia Municipal do Rio de Janeiro! Os annos correm, e a Intendencia sempre na mesma. A imprensa grita com todas as forças de seus pulmões: Sr. prefeito, pelo amor de Deus mande tapar os buracos das ruas que ameaçam os transeuntes: — Nada! Sr. prefeito, mande tirar da praça 15 de Novembro o trambolho, o monstruoso bojo onde se esconde a—*obra prima* do sr. Victor Meirelles: — O sr. prefeito continúa do mesmo modo a fazer ouvidos de mercador.

Não sei, confesso-lhes, o que faz a Prefeitura actual.

Ainda o que fazia o sr. Furquim Werneck, todos nós sabiamos perfeitamente bem, e, além disso, sua exc. tinha tido a louvavel franqueza de o declarar no seu famoso manifesto.

—Fiquem sabendo vocês que sou prefeito para organisar o meu partido aqui na capital, exclamou s. exc., peremptoriamente. Ninguem lhe retorquiu, nem tinha que lhe retorquir.

E os fluminenses acharam que s. exc. tinha toda a razão e alistaram-se. O que foi esse caso teratologico de politica partidaria, creio tambem que toda a gente sabe. Nem vale a pena agora exhumar o cadaver, ainda fresco, e submettel-o a uma autopsia desnecessaria. A molestia é a mesma de todos os extremados partidarismos que se nutrem de exclusões systematicas e fazem consistir a verdadeira politica na embriaguez do ocio, da fortuna e da perna alçada. Cada conviva que se senta á mesa, escolha a taça que lhe convier e beba largamente, como dizia no seu estylo ironico o velho Horacio.

Em S. Paulo, porém, pelo que julgo, a Intendencia sabe cumprir o seu dever.

Creio que por lá os srs. intendentes não são cleitos para dormirem nas suas cadeiras, ou para esquadrinharem negocios lucrativos, que raream, ou, ainda, para nos impingirem tropeos velhos e esfarrapados e solecismos temerosos. Não, por lá se trabalha, e, por isso, ahi está, o que é durante o curto espaço de oito annos, a cidade que encontrei ha 18, coberta ainda da crosta tradicional que a acção do jesuita imprimira a todas as nossas cidades e de cuias arcarias e paredes ainda pedaes se exhalava com um rumor monastico o bodum colonial.

Ha, nessa cidade elegante, iniciativa particular, amor ao berço, de que se ufanam, com razão, os paulistas.

Sendo assim, quem duvidará que S. Paulo não esteja destinada a ser a mais bella, a mais artistica das cidades do Brazil?

LUIZ MURAT

(Continúa)

Está em concurso o logar de official do registro geral de hypothecas e annexos da comarca de Silveiras.

A Secretaria da Justiça solicitou os seguintes pagamentos:

De 128200, a Manoel Alves, alferes do 1º batalhão;

De 308000, a Jose Ignacio de Mattos;

De 408000, a Antonio Gonçalves Leite;

De 308000, a d. Cherubina de Magalhães;

De 1508, mensalmente, e pela collectoria de Ribeirão Preto, a Jose de Souza Mendes.

Pela Secretaria do Interior foram solicitados os pagamentos de réis 13:367$200, a d. Guilhermina de Oliveira Campos, e de 2658, a Alves & Comp.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DISTRIBUIÇÕES DE HONTEM

Appellações crimes

N. 1278. Parahybuna. Partes, a Justiça e André Miranda. Relator, o ministro Lima; escrivão, dr. Marques.

N. 1279. Bocaina. Partes, a Justiça e Laurencesano da Silva Cabral. Relator, o ministro Godoy; escrivão, Gonçalves.

N. 1280. Ribeirão Preto. Partes, a Justiça e Pedro José Antão, major. Relator, o ministro M. Cesar; escrivão, dr. Marques.

Appellações civeis

N. 1712. Batiry. Partes, dr. Cornelio Evangelista de Queiroz e Luiz Pinto da Fonseca. Relator, o ministro Cardoso; escrivão, Gonçalves.

N. 1715—Limeira—Partes, Esteves & C. e a viuva e herdeiros de José M. Pereira de Andrade. Relator, o ministro Godoy; escrivão, dr. Marques.

Recurso crime

N. 831—Lorena—Partes, a Justiça, Alfredo Gonçalves de Miranda. Relator, o ministro Saraiva; escrivão, dr. Marques.

Aggravos

N. 1891—Capital—Partes, Henrique Zeharchiner Xavier Mayer. Relator, o ministro Toledo; escrivão, Gonçalves.

N. 1896—Capital—Partes, a Companhia S. M. *Progresso* e Luciano Esteves dos Santos. Relator, o ministro C. Cunto; escrivão, dr. Marques.

N. 1895. Capital—Partes, Karl Valais & C. e Abe Dreyfus. Relator, o ministro Arruda; escrivão, dr. Marques.

PELO NOSSO ESTADO

BROTAS

Do nosso correspondente:

«A ordem do dia agora é *João Minhoca*.

Alberto Dantas chama-se elle e é filho da Paulicéa, onde lhe enclausuraram o peito de condescorações, que bem traduzem pelo feitio e valia do seu merito artistico.

Toda a sua bagagem consiste em um par de bonecos, que possuem o talisman da fortuna.

Se ha prodigio na arte, esse é um.

Os bonecos de João Minhoca são creaturas falantes:—movem-se, agitam-se, riem, cantam, tocam, choram, discutem; emfim, têm vida e sentimento proprios, sem auxilio do bafejo celeste.

A' muita gente se afigurou, como tambem a mim, ser aquillo uma realidade, tal a perfeição com que trabalha o rapaz, elle só, a desdobrar-se numa série de surpresas qual mais captivante e bella.

Assistindo-se aos seus espectaculos, que têm sido grandes marés de enchente, ninguem sabe o que mais admirar—se a illusão transformada em realidade pelo condão sublime do inspirado artista, se a facilidade com que elle, sem quebra do pensamento, passa de uma lingua á outra, de um a outro acto, já dando flexões de voz ás suas figuras, já imprimindo-lhes, numa rapidez imperceptivel, todos os movimentos de vida, de luz consoante aos papeis que lhes distribue em scena.

Ninguem o vê: e mal percebe-a gente que por traz das bandeirolas do palco está o guizo de João Minhoca, illuminando tudo aquillo, operando maravilhas que lhe guarnecem a fronte de louros, sob ruidosas palmas dos alegres espectadores.

Nesse genero de profissão artistica outros produzirão mais, melhor não.

Triste a impressão causada pela leitura do manifesto do vice presidente da Republica. Mais valera ao dr. Manoel Victorino não ter pegado da penna para abrir mais funda a valla, onde, uma delirio politico, repultou elle mesmo todo um passado de glorias.

Parece que a vaidade é a morte de todos os estadistas da republica.

Naquella peça, o vice presidente deixou bem saliente a importancia de sua *figura*, como Mentor politico do chefe da Nação, sobre quem atira phrases acerbas, injuriosas e deprimentes que se não alliam aos sentimentos dos homens educados.

Na republica é esse o modo de defesa, que já tem fóros de parlamentar.

S. exc., porém, registrando os seus serviços, esqueceu-se de negar a sua provada cumplicidade no crime de Deodoro, já agora seu par em tudo, graças á bôa fraternidade republicana.

Tambem só assim se comprehende a democracia, como governo.

Para terminar, sempre é bom dizer que os viajantes dessa capital e dos Estados, incumbidos de fiscalizar as algibeiras dos que gostam de contrahir dividas, encontraram agora em Brotas um magnifico hotel com as mais exigentes prescripções de asseio, ordem, moralidade etc. E o *Hotel Carrão* inaugurado esta semana pelo sr. Antonio Pires de Carvalho, que é um anjo em forma humana disfarçado. Funcciona em espaçoso predio, em frente á estação.

Assegura o proprietario que só o muito amor pela causa publica e o desejo de ser util aos passageiros de S. Paulo e Jahú, sem ex luir os pontos intermediarios, obrigaram-no a montar o hotel, desde que se fechou o Grande Hotel Rocha.

Nada lucra, nada, senão o sentimento de fazer bem, o que é muito vulgar, digamos entre parenthesis, na terra brasileira, onde o alpinismo de um metro e oitenta centimetros de altura e dezoito centimetros de circumferencia, qual o que me manchou de nódoa o nome José Mariano Soares, nosso digno agente do correio, e producto de sua alcoviara.

Terra maravilhosa!

De par com as instituições politicas que nos emanam de felicidades vingam de modo assombroso até os alpinistas!...»

Será contratado com a Direcção do Hospital de Caridade, desta capital, o transporte das praças do contingente da força federal que aqui se acha destacada.

Esse contracto será feito pelo inspector geral do serviço sanitario do exercito, nas seguintes condições: Sala separada para as praças enfermas, diaria de 1$ a cada uma praça e visitadas estas pelo medico que tiver a seu cargo o serviço sanitario do contingente.

Pelo decreto n. 2918, de anteontem, foi approvada a planta para construcção da ponte sobre o rio a *N. Paulo Railway Company* e os armazens de inflammaveis da Companhia das Docas de Santos.

Palcos e salões

APOLLO

A companhia Moreira de Vasconcellos está montando a revista *Amapi*, que deve subir á scena amanhã.

E' essa peça, segundo nos informaram, uma revista de acontecimentos brasileiros, e vai montada com bastante luxo.

Tem 4 actos e 18 quadros, sendo os scenarios de Coliva e Carranini. A musica foi especialmente escripta para ella pelos srs. Luiz Moreira, Costa Junior, Cavallier, Manoel dos Passos e Numa Pompilio e aras. Luiza Leonardo e Francisca Gonzaga.

Já foi representada em todos os Estados brasileiros, excepção de S. Paulo, tendo alcançado sempre, conforme nos disseram, grande successo.

Sendo assim, é de esperar que o *Amapi* dê á companhia Moreira de Vasconcellos enchentes sobre enchentes.

GRUPO DOS INTRANSIGENTES

Aquella sociedade, fundada ultimamente nesta capital, realisa no proximo sabbado, nos salões do Club Germania, obaile de iniciativa, offerecido ao seu presidente honorario, sr. José F. Amaro.

Gratos, pelo convite.

PEROLA BRASILEIRA

Está assim constituida a directoria definitiva daquella sociedade dançante:

Presidente, Antonio Gallo; vice, Antonio Correia do Amaral; 1º secretario, Silvestre Ribeiro da Cruz; 2º dito, Franklin Lacselino Espiridião; 1º thesoureiro, Raphael Vuono; 2º dito, Germano Hinze; 1º fiscal, Henrique A. de Souza Gayoso; 2º dito Manoel Freitas; commissão de contas, André Old Filho, Carlos Germano Cordes e José Vaz de Toledo.

Vão ser orçadas as despezas para renovar o apodrecimento do jardim e dos pateos de recreio que circundam o edificio da Escola Normal da capital.

Foi exonerado o sr. José de Godoy Teixeira do cargo de escrivão da cadeia de Limeira, sendo nomeado para substituil-o o sr. Paulino Ribeiro da Silva Barros.

Ao 2º tabellião de notas e annexos da comarca de Araraquara, sr. Glynthe Soares de Arruda, foram concedidos 6 mezes de licença, para tratar de sua saúde.

Acha-se na Secretaria do Interior, á disposição das respectivas partes, um diploma conferido pela Faculdade de Medicina da Bahia, ao dr. Coriolano Ferraz do Amaral, residente em Piracicaba, e um diploma de pharmaceutico, conferido pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ao sr. João Ernesto de Oliveira.

O dr. director do *Museu Paulista* foi auctorisado a mandar publicar, em um periodico allemão, o seu trabalho sobre as cochas terciarias da Patagonia.

Telegrammas recebidos:

No Telegrapho Nacional do Rio, para José Antonio Alves Viennes de Coritylba, para Joaquim Branco, Aurora, 18, do Rio Grande; para Empresario.

Variola.

Tendo chegado ao conhecimento da Directoria do Serviço Sanitario que na rua Almirante Barroso, nos 15 e 17, grassava a varíola, o dr. João de Deus Sampaio, delegado da 4ª circumscripção, em companhia do seu escrivão, Aurelino Amaral, e do inspector sanitario, dr. Moraes Barros, foi hontem, ás 4 da tarde, verificar os predios já citados, não encontrando, porém, indicio de pessoa alguma affectada daquella molestia.

Procedeu-se, entretanto, á desinfecção das casas referidas, como medida de precaução.

Sabemos que de Sant'Anna chegou a esta capital uma enferma de varíola, que se acha na rua Mulher, n. 9 D.

Ao bacharel José Ignacio de Macedo, juiz de direito da comarca de Botucatu, foram concedidos 3 mezes de licença.

Felicitações

Fazem annos hoje:

O dr. Magalhães Castro, medico homeopatha aqui residente.

O dr. Carlos de Niemeyer, clinico em S. Paulo, actualmente no Rio.

O sr. José P. Alexandrino Junior.

MISSAS

Maria dos Remedios Marcondes

Eulalia M. dos Santos Marcondes, o dr. Manoel Ribeiro Marcondes Machado e seus filhos convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia do passamento de sua mãe, sogra e avó, D. Maria dos Remedios Marcondes, mandada rezar na egreja do Santa Ephigenia, ás 8 horas do dia 24 do corrente. 2—1

Angelo Andreotti

Carola Andreotti, Daniel Andreotti, Mansueto Andreotti, Adolpho Andreotti e Pedro Andreotti, mãe e irmãos do fallecido Angelo Andreotti, ausentes, Arthur Stefani Andreotti, Luiz Morelli e Aliano José de Carvalho, socios da firma Andreotti & Comp., convidam aos amigos e parentes do fallecido Angelo Andreotti para assistirem, domingo, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja da Sé, uma missa, que será rezada no altar de S. José, pelo conego Bicudo, commemorando com este acto religioso o 4º anniversario d'aquelle fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos. 3—2

COMMERCIO

S. Paulo, 28 de março de 1898.

Tabellas de cambio affixadas hontem:

LONDRES BANK

Não affixou tabella.

JOÃO BRICOLA & COMP.

Affixaram a tabella de 6 1/16.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA

Facou a 6 1/16.

BANCO ALLEMÃO

Sacou a 6 1/16.

CAMILLO CRESTA & COMP.

Sacou a 6 1/8.

BANCO DE S. PAULO

Não affixou tabella.

BRITISH BANK

Sacou a 6 3/32.

BANQUE FRANÇAISE DU BRÉSIL

Sacou a 6 3/32.

Tabella fornecida hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

Londres	6 3/32	5 31/32
Paris	1:573	1:568
Hamburgo	1:032	1:572
Italia	—	1:516
Portugal	665	670
New-York	—	8:282

Soberanos, 33$000.

Sendo os extremos:

Contra banqueiros, de 6 1/16 a 6 3/32

Contra a saiva matriz, a 6 3/32.

Papel particular, a 6 1/32.

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

21—3—98

Fundos publicos	Ve.rs	Co.rs
Apolices geraes	—	—
» com 5 o/o	8208	—
» do Estado	—	930$
Letras da Camara	—	—
1º emprestimo	—	—
2º »	—	—
3º »	—	—
4º »	788	75$
5º »	—	79$
6º »	668	50$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	290$	270$
Constructor e Agricola	—	70$
Credito Real da Carteira hypothecaria	—	120$
Lavradores	—	100$
Mercantil de Santos	—	—
Ribeirão Preto	100$	—
Santos	100$	80$
S. Paulo	125$	118$
União de S. Carlos	—	—
» » » int.	255$	235$
» » » c. 40 o/o	125$	105$
União de S. Paulo	—	—
» » 70$	30$	27$
» » 110$	—	—
» » 50$	—	—
Industrial Amparense	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Agua e Luz	95$	89$
Antarctica	—	50$
Argos Paulista	—	10$
Diversões e Sport	250$	—
Fabril Paulistana	—	—
Gaz de S. Paulo	—	400$
Lupton	—	90$
Mechanica	—	121$
Mogyana	—	—
» int.	232$	230$
Mogyana ex dividendo	—	—
» com 40 o/o	—	104$
Paulista	210$	213$
Progredior	—	35$
Sirapuloff	—	35$
Telephonica	—	50$
Viação	—	30$
Mercantil e Industrial	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

Banco de Credito Real	70$	68$
» » » »		
» da 1ª série	69$500	68$500
» União	71$	68$500

DEBENTURES

Comp. Agua e Luz	—	73$
» Viação	—	50$
» Bragantina	150$	100$

FÓRA DA BOLSA

60 acções da C. Paulista,	a	245$.
90 » » »	a	245$.
34 » » »	a	245$.
16 » » »	a	245$.
45 acções da C. Mogyana, int.,	a	230$.
75 » » » » »	a	230$.
100 » » » » »	a	230$.
20 » » » » »	a	230$.
18 » » » » »	a	230$.
20 acções do Rde S. Paulo,	a	125$.
150 letras do B. C. Real,	a	68$500.
6 » » » »	a	68$500.

Á HORA OFFICIAL:

3 letras do B. União, c. 35 o/o,	a	27$.
5 » » » » 70	a	51$.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector do mez, sr. João Antonio Julião.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

Communicações recebidas e affixadas hontem:

A's 10 horas

Bancario, 6 3/32 e 6 1/8.
Particular, 6 5/32 e 6 3/16.

A's 3 horas

Bancario, 6 1/16 e 6 1/8.
Particular, 6 3/32 e 6 1/8.
Fecha:
Bancario, 6 3/32 e 6 1/8.
Particular, 6 1/8.
Saques sobre S. Paulo, a 6 3/32.

MERCADO DE SANTOS

A's 11 1/2 horas

Bancario, 6 3/32.
Particular, 6 5/32.
Mercado, paralysado.

A' 1 1/2 hora

Bancario, 6 1/8.
Particular, 6 5/32.
Mercado, estavel.

A's 3 1/2 horas

Bancario, 6 1/8.
Particular, 6 5/32.

MERCADO DE CAFÉ

Rio, 22, ás 10 horas

Entradas.... 9.911 saccas.
Embarques... 21.805 »
Vendas..... 10.000 »
Stock, 296.179 saccas.
Preço, 11$400.

Santos, 21, ás 11 1/2 horas

O mercado de café abriu calmo, na base de 9$300.

A' 1 hora

Mercado, calmo

A's 3 1/2 horas

Fecha calmo.
Base, 9$300 a 9$400.

NOTICIAS

Estão convocadas as seguintes assembléas:

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA — Assembléa geral ordinaria, no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua Formosa, n. 1.

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO — Assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia.

COMPANHIA LUZ ELECTRICA JACAREHYENSE — Assembléa geral, no dia 30 do corrente, ao meio dia.

COMPANHIA AGUA E LUZ DO ESTADO DE S. PAULO — Assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, á rua S. Bento, n. 55.

COMPANHIA LUZ ELECTRICA JACAREHYENSE — Assembléa geral ordinaria, hoje, ao meio dia, em casa do sr. José Candido Alves Porto.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA — Assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, na sala principal do edificio do Banco.

COMPANHIA DE CALÇAMENTOS E EDIFICAÇÕES — Assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua de S. Bento, n. 26 A.

COMPANHIA DISTILLAÇÃO E AGUAS MINERAES CHRISTOFFEL E STUFAROFF — Assembléa geral ordinaria, no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua Brigadeiro Tobias, n. 53.

BANCO DE ARARAQUARA — Assembléa geral ordinaria, no dia 5 de abril p. futuro, á 1 hora da tarde, no edificio do Banco.

BANCO DE RIBEIRÃO PRETO — Assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, ao meio-dia, no edificio do Banco.

MALAS PARA A EUROPA

Março

Dia 23—*Magdalena.*
» 29—*Orellana.*

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

23 Portos do Norte, *Topy*
23 Rio da Prata, *Provence*
24 Liverpool e esc., *Sallust*
24 Santos, *Tucuman*
24 Hamburgo e esc., *S. Nicolas*
24 Londres e esc., *Rosse*
25 Hamburgo e esc., *Itaparica*
25 Liverpool e esc., *Sallust*
27 Bordeaux e esc., *Chili*
29 Rio da Prata, *Orellana*
29 Rio da Prata, *Portugal*
29 Genova e esc., *Rio de Janeiro*
30 New-York e esc., *Wordsworth*

VAPORES A SAHIR DO RIO

23 Southampton e esc., *Magdalena*
23 Paranaguá e esc., *Normandia*
23 Guinova e esc., *Provence*
23 Iguape e esc., *Anpuslo Leal*
23 S. João da Barra, *Italy*
23 Santos, *Corrientes*
24 Santos, *Guanabara*
24 Paraty e esc., *Guarataiba*
24 Portos do Norte, *Olinda*
25 Marselha e esc., *Provence*
26 Macau e esc., *Aguasuré*
26 Copenhague e esc., *Tucuman*
27 Victoria e esc., *Piauhy*
27 Angra e Paraty, *Garcia*
28 Rio da Prata, *Chili*
29 Liverpool e esc., *Orellana*
30 Bordeos e esc., *Portugal*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

23 Rio, *Desterro*
23 Bremen, *Northumbria*
24 Rio, *Corrientes*
25 Rio, *Guanabara*
27 New York, *Asiatic Prince*
27 Rio da Prata, *Eastern Prince*
27 Mont. e Buenos-Aires, *La Plata*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

23 Hamb. e Copenhague, *Tucuman*
24 Portos do Sul, *Desterro*

PACIFIC STEAM

O *Orellana*, esperado do Sul a 29 do corrente, sahirá para a Bahia, Pernambuco, Lisbôa, Vigo, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

O *Oceana*, esperado da Europa a 30, sahirá depois da indispensavel demora para Montevidéo, Pauta Arenas e Valparaiso, recebendo passageiros para o Rio da Prata.

HAMBURG SUDAMERIKANISCHE

O vapor *Tucuman* sahirá de Santos hoje para o Rio, Bahia, Lisbôa, Hamburgo e Copenhague.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE HONTEM

Presidente, dr. Procopio T. Malta. Secretario, J. A. de Andrade.

Deputados, J. C. Martins, João Antonio Julião e Frederico Upton.

EXPEDIENTE

Requerimentos.—Do Franchini & Paolini, desta praça, para archivamento do seu distracto social. Archive-se;

—de Rodrigues & Comp., Pires, Dias & Comp., Piza & Cranciardi, José de Carvalho & Comp., desta praça; Cabral & Fonseca, da de Campinas; Silva & Cuerra & Pella, do Rio Claro; Fayarda & Comp., da de Descalvado, e Melillo, Carlo & Comp., desta praça, para archivamento de seus contractos sociaes. Archive-se;

de Caldeira, Sampaio e Comp., desta praça, para o mesmo fim. Pague o 2º exemplar com sello fixado e, feito, volte-se;

de Lima e Comp., de praça de Santos para o mesmo fim. Venha o contracto social assignado por testemunhas;

—De Caetano Castignari & Comp., desta praça, para fim identico — Satisfaçam o requisito do art. 302, n. 1, do cod. comm;

— de Sampaio Dias & C., para archivamento da escriptura de alteração de seu contracto social—Archive-se;

—de Antonia Carmillo, João Lourenço Madeira, Pires, Dias & Comp. Melillo Carlo & Comp., desta praça, e Teixeira Carneiro, da de Guaratinguetá, para o registro de suas firmas—Registrem-se;

—de Caetano Castignari & Comp., Caldeira Sampaio & Comp., desta praça, e de Cesar & Comp., da de Santos, para o mesmo fim—Adiados;

—de José da Cunha Barros, gerente da extincta firma J. Barros & Comp., desta praça, para lhe ser transferido o livro DIARIO daquella firma extincta para a firma de Irmãos Barros, da qual faz parte o supplicante—Como requer.

Nada mais.

CARTEIRA

DO COMMERCIO DE S. PAULO

MEDICOS

MOLESTIA DOS OLHOS — DR. THYO DOMIRO TELLES, oculista da Beneficencia Portugueza desta capital, ex interno da CLINICA das OLHOS da faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Ladeira de S. João, 16, da uma ás 4 da t.

DR. EUGENIO HERITE — Medico Operador. Especialista em molestias das vias urinarias.

Consultorio: Largo S. Bento, n. 12, de 1 ás 3 horas.

Residencia: rua Florencio d'Abreu n. [illegible]

DOUTORA MARIE RENOTTE — Medica, Operadora e Parteira Especialidades — Doenças de senhoras e molestias dos olhos Consultas, largo da Sé, n. 5, de meio-dia ás 3 horas. Residencia, ladeira Santa Ephigenia, 27 Responde a chamados.

A. MOURA, Corrector — Encarrega-se de negociar cambiaes e papeis de credito. Escriptorio no salão da Praça do Commercio, Telephone da Praça do Commercio—Caixa postal, 414.

DR. NOBA DE MAGALHÃES — Especialista em molestias de senhoras e de crianças. Consultorio: Largo do Palacio n. 7, das 12 ás 2 da tarde. Residencia: rua dos Guayanazes, n. 129

DR. ARTHUR C. DE ALMEIDA — Especialista em molestias de [illegible] Residencia e consultorio [illegible] do Commercio, 42, consultas das 12 ás [illegible]

OS DRS. ARFALDO VIEIRA DE CARVALHO E LUIZ PEREIRA BARRETO — Rua de São Bento, 25, consultas da 1 ás 3 da tarde. Residencia: dr. A. Vieira, rua Ypiranga, 8, e dr. L. P. Barreto, Alameda do Triumpho, 6

DR. VIEIRA DE MELLO — Titular de varias associações medicas, ex-reitor de diversos hospitaes. *

DYSPEPSIAS
INDIGESTÕES
COLICAS
Elixir Carminativo
Werneck

E' um medicamento de uso popular e de effeitos seguros nas digestões difficeis, dyspepsias, gastralgias, perdas de appetite, vomitos indigestões, colicas intestinaes, enxaquecas, vertigens, perturbações nervosas e hystericas, flatulencias, colicas uterinas, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados.

RUA DOS OURIVES, 73
Rio de Janeiro

PILULAS
Purgativas
E
Depurativas
DO
Dr. Allan

60 annos de successos continuados têm provado que, estas pilulas possuem uma vantagem especial sobre todos os temperamentos e é um depurativo infallivel; por consequencia as molestias, as mais inveteradas cedem ao seu emprego judicioso, e ode se chamar-as com toda a razão

O regenerador do sangue

O seu uso não exige nem cautella nem resguardo; podem ser tomadas em todo o tempo, sem mudar de modo algum os costumes ordinarios da vida.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO
Rua dos Ourives, 73

Pastilhas de antipyrina
COMPRIMIDAS
DE
V. Werneck
Especifico contra
enxaquecas, nevralgias, rheumatismos,
etc., etc.

Cada Pastilha encerra 25 centigrammas de antypirina chimicamente pura.

A antypirina comprimida conserva intactas as suas propriedades therapeuticas dissolve-se com a maxima rapidez possivel em contacto com os liquidos.

Pelas suas insignificantes dimensões (cada pastilha não excede o tamanho de uma pilula) podem ser administradas ás crianças.

Cada caixa contém 24 pastilhas

Febres-sezões
Pastilhas de quinino
DE
Werneck

(Bi-sulphato-sulphato-chlorhydrato-bromhydrato e valerianato.)

Garante a cura das febres intermittente, sezões, ou molestias. Dahi os successos obtidos pelo distinctos clinicos desta Capital e dos diversos Estados que prescrevem-nas sempre com feliz resultado.

Na dóse de uma pastilha diariamente ou uma de dous em dous dias é um preservativo seguro de que se deve m secevir os individuos que habitam ou viajam em zonas palustres.

Exigir sempre as Pastilhas de Quinino de Werneck

A' venda em todas as pharmacias e drogarias desta Capital e dos **Estados.**

DEPOSITO:
73--Rua des Ourives,--73
Rio de Janeiro

Molestias da pelle
Sabão
DE ICHTHYOL E
Sublimado de
WERNECK

O uso deste sabão diariamente cura os:
darthros, eczemas, empigens, brotoejas, etc.
Exigir sempre o Sabão de Ichthyol e Sublimado de Werneck

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados

Deposito
73--RUA DOS OURIVES--73
Rio de Janeiro

Farinha
das crianças
DE
V. Werneck
Alimento completo

Fundado na abalisada opinião de medicos eminentes, não hesitamos proclamar a farinha das crianças, como o melhor alimento para as crianças que vão se desmamar e para todas aquellas que não podem digerir os alimentos ordinarios.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados.

Deposito
RUA DOS OURIVES, N. 73.
Rio de Janeiro

VINHO
odo-Phosphatado
DE
V. Werneck
Anemia,
Escrophulose,
Lymphatismo.

Os resultados obtidos com o Vinho *iodo-phosphatado de Werneck*, provam á evidencia o valor real desse preparado no tratamento da anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulose e turberculose. E' aconselhado ás senhoras gravidas, ás amas de leite, ás crianças e aos convalescentes das molestias graves.

Attestam os beneficos effeitos deste preparado os srs. drs. Francisco de Castro, Gabizo, Paes Leme, Marcos Cavalcanti, Paes de Carvalho, Pereira da Cunha, Carlos Gross Chapot Prevost, Pereira das Neves, Affonso Pinheiro, Gama Castro Henrique Mônat, Parga Nina, Carneiro da Cunha, Eduardo de Barros, Sá Earp, Pinto Portella, Rodrigues Lima e muitos outros.

A' venda em todas ás pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados.

DEPOSITO
Rua dos Ourives. 73
Rio de Janeiro

PHENOL
Werneck
O melhor dos desinfectantes hygienicos.

Desodorante, Antiseptico, Desinfectante.

Efficacia incontestavel e superior a todos os pretendidos agentes antie-pidemicos.

Segura garantia de salubridade publica e particular.
Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados.
Deposito:
Rua dos Ourives, 73
RIO DE JANEIRO

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
4ª e 5ª

Depositarios para o Estado de S. Paulo:

Rua Direita, 1--BARUEL & COMPANHIA--Largo da Sé, 2
(13

SECÇÃO LIVRE

Collegio Varella
FUNDADO EM 1893

A inscripção para os alumnos que consumam prestar exames de preparatorios na capital, encerra-se no dia 2 de abril.

Franca, 3 de março de 1898.
Os directores,
D. Dagmar Monteiro Varella
Benedicto Soares Varella
10—1...

A' praça

J. Henriques declara a esta praça que, desde o dia 1º de março corrente, é senhor e possuidor do negocio de seccos e molhados estabelecido á rua de S. Caetano, n. 104, nesta cidade, em virtude de compra que fez a Gonçalves & Comp., como recia que os vendedores não revelem as clausulas de contracto de compra e venda, declara a esta praça que o abaixo assignado é o unico dono do referido negocio e protesta contra qualquer transação que em qualquer tempo façam os vendedores, protestando mais fazer valer os seus direitos em juizo, e no tempo opportuno.

S. Paulo, 21 de março de 1898.
3—2 J. Henriques

Ipiranga—S. Paulo
CURA DE ASTHMA!

A exma. sra. d. Umbellina de Oliveira, soffreu durante 23 annos.

Curada pelo Jatahy, do Honorio do Prado.

Aos srs. lavradores de café
Pedro Antonio Santangelo

declara que os srs. Alvaro Botelho Gantier & C., inventores e fabricantes de machinas para a lavoura, estabelecidos nesta capital com escriptorio central á rua da Boa Vista, n. 48, são os unicos fabricantes, no Brasil, de suas machinas denominadas «Escolhedor de Pedras Santangelo», previligiada pela patente n. 1078, destinada a apartar pedras e ventilar o café em côco e Ventilador separador Santangelo», previlegiado pela patente n. 1066, destinada a ventilar café descascado, sendo estas as unicas machinas que não têm excentricos nem peiras, de systema original e de sua exclusiva invenção. E bem assim declara que os unicos representantes no interior, auctorisados sob firma, são os srs. João Nicola, linha Paulista, secção Rio Claro, Matheus Nicola, linha Mogyana e Pedro Nicola, linha Sorocabana.

S. Paulo, 18 de janeiro de 1898.
12—... O gerente
Pedro Antonio Santangelo

ELIXIR M. MORATO

José Marques Nobre, de Cravinhos, estava cheio de syphilis e humores syphiliticos, como nunca se viu: soffreu dous annos, mas, para poder curar-se, foi só com o Elixir M. Morato que se vende na rua Direita, n. 1, e largo da Sé, 2—Casa Baruel & C.—São Paulo.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco

Esta Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, que é uma das mais gloriosas e vivas tradições da nossa fé religiosa em terra paulista, não póde ficar esquecida da generosidade dos corações catholicos, é por isso que o abaixo assignado, como seu syndico, vem appellar para a caridade publica e especialmente de tantos e tão numerosos devotos de S. Francisco, afim de acudir a reparos urgentes na respectiva egreja, hoje confiada aos respectivos Padres Capuchinhos.

Certos de que, como sempre, não será perdido este appello, senão attendido, auguro ás pessoas que acudirem a este appello as mais copiosas bençãos do Céo por esse acto de caridade, e rogo ás pessoas que quizerem fazer suas esmolas dirigir-se ao abaixo assignado, em sua residencia, á rua de Santa Ephigenia, n. 61, ou ao irmão procurador dr. Porphirio de Aguiar, á travessa da Sé, n. 3, escriptorio.

S. Paulo, 18 de março de 1898.
O syndico,
—3 Arthur E. Armando

Amparo

Um chefe politico daqui quiz liquidar, a páu, um adversario que teme.

Offereceu dinheiro e não foi aceito.

Houve mais vergonha em quem recusou do que em quem propoz.

A politica hoje é de Chanaan—nesta terra, só correm rios de leite.

Mas talvez para o futuro servirá melhor mamadeira de brio e de caracter para ensinar o povo a ser pelo menos sério.
5—..4

Machinas para matar formigas
LUIZ BARRETO

Vejam o que diz o sr. João Bueno de Camargo, superintendente da propriedade agricola da exma. sra. baroneza da Limeira:

Illmo. sr. F. Untos

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1895.

Recebi a sua prezada carta datada de hontem, que com prazer respondo.

Tendo feito applicação ha 5 mezes do apparelho *formicida Luiz Barreto* em dous formigueiros existentes em terrenos pertencentes á exma. sra. baroneza da Limeira, nesta cidade, obtive em resultado a extincção completa de ambos.

Applicando depois em numero superior a 100 formigueiros, na fazenda *Anhumas*, propriedade da mesma exma. sra., obtive o mesmo resultado; assim, pois, sou de opinião que nenhuma invenção mais apparecerá em condições de rivalisar com esta.

Além da facilidade de transporte e applicação, offerece uma economia extraordinaria no formicida, por isso que, com uma lata do referido liquido, consegue-se a extincção de 8 formigueiros de diversas dimensões, occupando o tempo maximo de 3 horas.

Convicto estou de que v. s. terá as mesmas informações de todos que fizerem uso do referido apparelho, uma vez que observem as regras necessarias.

De v. s.
Am.º att.º e obrd.º,
João Bueno de Camargo

6—3...

Elixir M. Morato

Alfredo Neves, de S. Paulo, victima de syphilis com as partes fechadas, só poude ter allivio e cura radical, usando o remedio indigena denominado Elixir M. Morato. Vende-se na rua Direita, n. 1—Casa BARUEL & C., S. Paulo, largo da Sé, 2.

Continuam abertas as matriculas neste antigo externato e internato para meninos, que tem o seu corpo docente constituido pelos srs:

Dr. J. E. de Macedo Soares,
Physica, Chimica e Historia Natural.
Dr. conego Valois de Castro,
Historia Universal.
Guilherme de Sandville,
Geometria, Trigonometria, Arithmetica e Algebra.
Dr. conego Francisco de Paula Rodrigues,
Historia do Brasil.
Dr. Eduardo Chaves,
Latim.
Dr. Eugenio de Toledo.
Francez e Inglez.
João Vieira de Almeida,
Geographia.
Dr. Joaquim Marra,
Portuguez.
Marcellino Tavares,
Curso intermediario.
Ostiano Barbosa,
Curso primario.
Eugenio Nogueira.
Piano e Violino
Otto Benst.
Gymnasia e Exercicios Militares.

Para prospectos e informações, no proprio estabelecimento, com
O director,
12—5 Pedro Ivo de Almeida

Amparo

Quando o dr. juiz de orphams manda intimar o coronel Luiz Leite para proceder ao inventario dos bens do seu casal, pelo fallecimento de sua mulher?

Quando o dr. curador dos orphams se resolve a cumprir com seus deveres de honesto funccionario?

Será possivel que um chefe politico não seja obrigado a fazer inventario?

O escrivão de orphams denuncia ao juiz, quando sabe, para se proceder ao inventario, e o juiz não cochila para fazer, e, para o chefe politico, a justiça é vesga.

Se a justiça deixar de proceder no cumprimento de seus deveres, então é melhor dizer aos mandões: Viva a Republica!

5—2... *A Lei*

Fabricantes de massas alimenticias

Os abaixos assignados, fabricantes de massas alimenticias nesta capital, em virtude dos preços actuaes das farinhas de trigo, são coagidos a vender, de hoje em deante, cada pacote de 9 kilos de massa branca a 7$, e em caixa, a 8$, e da amarella, a 10$.

Estes preços foram combinados em reunião do dia 20.

S. Paulo, 22 de março de 1898.

Fratelli Secchi & C
Fabrica Sta. Thereza
Rosario Luiz Medici
Felippe Calleira
Carlo Morencalchi & Ghilardi
Giovanni Cristofani
Giovanni Piccirillo
Giuntini & C.
Luigi M scarelli
Antonio de Nuzi
Domenico Marzo
Michele Allegro
Giovanni Sammartino
Antonio Colangelo
Sabato Rocco
Francesco Biondi
Francesco Regoli
Cataldo Colangelo 3—2

Syphilis, gonorrhéas rebeldes, cystites e estreitamento da urethra

Tratamento especial e efficaz pelo dr. Viriato Brandão. Consultas, de 1 ás 3, rua 15 de novembro, 28.
28—8...

Elixir M. Morato

João Mendes Oliveira, de Tatuhy morphetico ha dous annos, usou o Elixir M. Morato e sarou dessa horrivel molestia, com espanto de todos que o conheciam. Vende-se na rua Direita, n. 1,—casa Barnel & C.—S. Paulo, largo da Sé, 2.

As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito de flores brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá, M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (ausencia), e gosa hoje perfeita saude por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá, M. Morato, apregoadas por D. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tiete, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar e tomando as pilulas de Tayuyá, M. Morato, saroa e voltou o appetite, tendo hoje mais saude.

—Adelaide Moreira, S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá, M. Morato, e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres no quadril, suffocação e ancias de vomitos que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas).

Vendem-se em S. Paulo: Barnel & C.
N. 1, rua Direita.

ELIXIR M. MORATO

Felisberto de Moraes, de Sorocaba, conhecido morphetico ha tres annos, appareceu agora são, mechendo no meio do povo, porque usou algum tempo o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1, e largo da Sé, 2—Casa Baruel & C—S. Paulo.

Beriberi e paralysias

O opodeldoc de Silva Lima, de betre, gengibre, noz-xoma e eucalypto.

DEPOSITARIOS
BARUEL & COMP:
Rua Direita, n. 1, e largo da Sé, N. 2

Lemos no *Tratado de therapeutica* do professor Trousseau que, no tratamento das sciaticas, que não são causadas por accidente ou não provêm de molestia constitucional, se obtem quasi invariavelmente um grande allivio, e mui frequentemente a cura, empregando-se as *Pérolas de essencia de terebentina do dr. Clertan.*

Matricaria

Pós da infancia
PARA
DENTIÇÃO

Remedio homeopathico, preparado com uma parte especial da planta matricaria e livre de qualquer substancia nociva.

Refresca as gengivas, conforta as crianças, facilita a dentição, evita as desordens de estomago, a colica e as diarrhéas, a febre e a insomnia, a tosse e as convulsões tão communs nos dous primeiros annos da infancia. As crianças, com o uso deste remedio, tornam-se alegres, gordas e sadias.

Pharmacia Homeopathica
F. DUTRA
Rua do Rosario, 3-A
E 30—8
BARUEL & C.

Alcatrão e Jatahy

Magro, triste, malicento,
Pela bronchite infernal,
Que me fazia soffrer,
Esperava pela morte
Para triste adormecer!

Debalde tinha tentado
Mil xaropes peitoraes
Que a grande fama apregoa:
Nenhum delles me curou;
Fui vivendo sempre á tosa.

Um dia li nos jornaes
Que o *Alcatrão e Jatahy*
Tinha grande acceitação;
Confesso, tive receio
De um grande carapetão.

Comprei apenas um vidro,
Depois outro lentamente,
Mais um terceiro, apressado,
E confesso que no fim,
Eu já me achava curado.

Comprem, pois, esse xarope
Os que soffrem os horrores
Das molestias dos pulmões,
E, por isso, envio ao Prado
Minhas felicitações.

José Mendes

Para comer, viver e dormir bem

Toda felicidade depende sómente da saude e por estar cada dia mais convencido desta verdade, venho declarar publicamente que soffri, por mais de um anno, de grandes embaraços na digestão, produzindo-me um estado mais que insoffrivel, não só pelas fortes tonteiras, dôres nervosas, como tambem pela grande oppressão no estomago e ventre e, sobretudo, os ataques hemorrhoidaes que me deixavam sem vontade de viver: era verdadeiramente infeliz!

Depois de quantidades de desenganos, tive a sorte de curar-me com as Pilulas Antidispepticas do dr. Heinzelmann, e sómente a ellas devo minha vida, alegria e felicidade.

Empenho minha palavra que estas pilulas fazem bem, porém, muito bem, a todos que estão doentes e sobretudo estudando a dose de pilulas que convenha a cada um.

Segurado que serão publicadas estas linhas, me subscrevo, sinceramente agradecido.

Firmado, Agostino Felsio—Rua Brandzen 1.579.

Buenos Aires, 20 de Julho 1897.

Unicos agentes no Estado de S. Paulo: Lebre, Irmão & Mello.

Vinho Cassalho

Noz de kola, quina, coca e calcio) anemia, doenças do estomago, cansaço, impotencia, fraqueza.

Vende-se no largo da Sé, 2—BARUEL & C. (até 31—5

Elixir M. Morato

Rosario Motta, de Casa Branca teve feridas nas pernas, cinco annos Curou-se unicamente, tomando o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1, casa Baruel & C.—S. Paulo, largo da Sé, 2

ANNUNCIOS

TYPOGRAPHIA Vende-se uma bôa e já montada; para informações no escriptorio desta folha, das 11 ás 4 da tarde.

Preço, 6:500$000, á dinheiro

Biscoutos Piratininga
Rua Visconde Rio Branco, 22 5-1

Falta de appetite

O Vinho Reconstituinte de Kola, Quinium, Phosphatado, de Silva Lima.

DEPOSITARIOS
Baruel & C.
N. 1, RUA DIREITA, N. 1
Largo da Sé 2

PROFESSOR

Ensinando allemão, francez arithmetica, geographia, historia, desenho e todas as materias elementares e mais sciencias, deseja dar lições em casas particulares.

OPTIMAS REFERENCIAS. Offertas sob N. E. R. Caixa correio, n. 448 São Paulo. 10—1

Xarope peitoral calmante
FORMULA DO DR. SILVA LIMA

Coqueluche — vulgarmente tosse convulsa, que é o martyrio das crianças por algum tempo, este *xarope* diminue e retarda os accessos angustiosos aos padecentes.

DEPOSITARIOS
Baruel & C.

Importantissimos Leilões
De magnificos terrenos
— NO —
Bairro de Sant'Anna

e de uma excellente chacara, varias casas e lotes de lindos terrenos sitos no

BAIRRO DAS PERDIZES
NA
SEXTA-FEIRA — 25 DO CORRENTE
(DIA FERIADO)

Sendo aquelle leilão, ao meio dia, e este ás 4 horas da tarde.

NOTA Por estes dias sahirá annuncio detalhado.

O agente de leilões 4—1

CHAVES LEAL
IMPORTANTE
LEILÃO
UNICO NO GENERO

Liquidação final da conhecida casa
AO CELESTE IMPERIO
A' rua Floriano Peixoto, 44
(Antiga rua Direita)
Sendo o primeiro leilão no proximo
Segunda-feira, 28 do corrente
ÁS 11 E MEIA
O LEILOEIRO
CHAVES LEAL

Honrado com a confiança do illmo. sr. dr. João E. Ribeiro, que resolveu liquidar a sua bem conhecida casa de finissimos e lindos objectos de arte, feitos em bronze, e outros metaes finos, biscuit, marfim, faiance, todos proprios para ornatos de salas, vendel-os á em successivos leilões, que começarão na proxima

Segunda-feira, 28 de março
ás 11 e 1/2 horas
A' rua Floriano Peixoto, 44
(ANTIGA RUA DIREITA)
AO CELESTE IMPERIO

N. B.—No dia do primeiro leilão segunda-feira, sahirá detalhado annuncio de tudo o que deverá ser vendido.

Pelo agente de leilões 5—1
Chaves Leal

Importantissimo
LEILÃO
De magnificos terrenos
NO
BAIRRO DE SANT'ANNA
Sexta-feira, 25 de Março
(DIA FERIADO)
PRINCIPIANDO AO MEIO DIA
O leiloeiro
CHAVES LEAL

(Com escriptorio á rua Moreira Cesar n. 55 B, sobrado, antiga S. Bento)

Devidamente autorisado, venderá em franco leilão lindos lotes de magnificos terrenos, sitos na

Rua do Areial

do sandavel e futuroso

BAIRRO DE SANT'ANNA

planos, seccos e já promptos para receber edificação e nas frentes dos quaes passam a linha de bonds de Sant'Anna e nos fundos o tramway da Cantareira.

Estes magnificos terrenos estão na parte mais povoada do bairro e serão vendidos ao melhor lance offertado na

NA SEXTA-FEIRA 25 DE MARÇO
(DIA FERIADO)
Ao meio-dia
A' rua do Areial
Bairro de Sant'anna

Onde estiver collocada uma bandeira vermelha.

N. B. — No dia do leilão sahirá ás 11 e meia horas, do Largo do Rosario, um band especial, para conduzir os srs. pretendentes.

Condições do leilão

20 p. c. de signal no acto da arrematação e escriptura passada dentro do prazo de cinco dias.

Pelo agente de leilões 3—1
CHAVES LEAL
IMPORTANTE
LEILÃO
JUDICIAL
Dos bens da massa fallida de Salvador Monaco.
AMANHÃ
QUINTA-FEIRA, 24, QUINTA-FEIRA
A'S 11 1/2 HORAS
A' Travessa do Seminario, 10
O leiloeiro
CHAVES LEAL

(Com escriptorio á rua Moreira Cesar, 55 B, antiga de S. Bento)

Auctorisado por alvará firmado pelo exmo. sr. dr. João Thomaz de Mello Alves, meritissimo juiz da 1ª vara commercial, a requerimento dos dignos srs. syndicos da massa fallida de Salvador Monaco, venderá em publico leilão os bens da dita massa, que constam do seguinte:

Em mercadorias:

Rolos de solas, ditas avulsas, atacados e pelles de cavallinhos pretos do Rio Grande, *meutons girand*, de primeira, bezerros pretos, ditos bulgaros, ditos envernizados, *cornetins*, ditos *solando*, *chaquins*, marroquins brancos e de côres, pellicas pretas e oleados brancos para palmilhas.

Quantidade de elasticos diversos, fios, presilhas, ilhôzes, atacadores, gaspeas, tornos, cêra, escovas, linhas para machina, botões, tachas brancas e amarellas, ditas chulendas, papeis de lixa, formas, papelão e tudo o mais preciso para o fabrico de calçados.

Porção de calçado, para homens, senhoras e creanças, a saber:

Botinas, sapatos, chinellos borzeguins de bezerro, etc. etc.

Moveis e utensilios

Armações, balcões, mesas de varios tamanhos, balanças e pesos, escadas, ferramentas etc.

Tudo será vendido em pequenos lotes e ao correr do martello.

QUINTA-FEIRA, 24, QUINTA-FEIRA
A's 11 1/2 horas
A' r. do Seminario, 10
Pelo agente de leilões
CHAVES LEAL

Hoje
GRANDE E IMPORTANTE
Leilão judicial
Em continuação
Conhecido e bem montado
HOTEL DE SÃO JOSÉ
O leiloeiro **Chaves Leal**

(Com escriptorio á rua Moreira Cesar, 55-B, sobrado. Antiga de S. Bento)

Auctorisado por alvará firmado pelo meritissimo juiz da 1ª vara commercial, exmo. sr. dr. João Thomaz de Mello Alves, continuará a vender, em publico e franco leilão, todas as mercadorias, moveis, ornatos e utensilios, pertencentes á massa fallida de Pedro de Vasconcellos, existentes á

Rua Libero Badaró, 1
(ANTIGA S. JOSÉ)

A SABER:

Optima mobilia austriaca, com 17 peças, todas frizadas, tendo assentos e espaldares com palhinha, 2 excellentes grupos estofados, bonitos espelhos de crystal, em molduras douradas, finas gravuras sobre aço, ditas a cleographia, excellente sofalete de oleo, leitos para casases e para solteiros, toilettes, cabides austriacos, optimas mesas elasticas, uma com 10 taboas e outras com 5, magnifico guarda-pratas, todo de desmar, guarda louça, guarda-crystaes, cadeiras, louças, talheres e outras mindezas, que estarão á vista no leilão

Hoje Quarta-feira, 23
A's 11 1/2 horas
R. LIBERO BADARÓ, 1
(Antiga S. José)
NO HOTEL DE S. JOSÉ
Pelo agente de leilões
CHAVES LEAL

LUXUOSO LEILÃO
DE

Esplendida e completa guarnição de canella ciré, ornada com superiores espelhos de crystal francez facetado, sete peças Bellos moveis estofados de reps de seda para sala de visitas. Ricas cortinas de velludo de seda, com ramagens e galerias. Optima cortina de fino tecido rendado. Sumptuoso piano de excellente grande formato, meio armario, 7/8 e 3 cordas cruzadas, de harmoniosas vozes. Chic espelho de crystal biseauté, bellos quadros, grandes tapetes persianos, bonitos bibelots de bronze, faiance, biscuit e porcellana. Valiosas colchas de seda adamascadas. Magnifica mobilia de canella ciré para sala de jantar, 8 peças. Finissimas porcellanas. Legitimos crystaes e crystofles. Optimos metaes finos, lindas pendulas de noyer ciré. Objectos para cozinha, tinas e vasos com escolhidas plantas

O LEILOEIRO
Moreira Campos

(Com escriptorio e agencia á rua Marechal Deodoro, 8 A).
Distinguido com a preferencia da exma. sra. d.
FERNANDA CATHARINA
que se retira de mudança para a capital federal, venderá sem a MINIMA RESERVA DE PREÇOS

HOJE--Quarta-feira, 23 do corrente--HOJE
AS 11 E MEIA
Rua Victoria, n. 78

Todos os moveis, sumptuoso piano, ornatos e mais objectos alli existentes, como melhor explica o annuncio que sahirá hoje no *Estado de São Paulo*.

O LEILOEIRO
Moreira Campos

HOJE

ESPECIFICO
soberano contra as
Indigestões, Enxaquecas, Dôres de estomago, Vomitos nervosos, Cãimbras do parto, Enjoos, Vomitos ao tempo, Constipação e Diarrhéas, Cólerina
Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN
preserva e cura sempre as dysenterias, Febre amarella, e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.
ELIXIR DE J. BONJEAN
O ELIXIR BONJEAN de Jean Bonjean, Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França, é o unico preparado que possue as propriedades do Bismuth, Estimulante, Energico e Anti-Epitetico.
Depositario geral: DUSSUEL, Pharmaceutico de 1ª classe em Rio de Janeiro (Francez)
Cª de DROGAS do ESTADO DE S. PAULO.

Tres medicamentos para cura radical

Obesidade que produz a degenerescencia gordurosa do figado e ração, e consequente hydropsia—cura-se radicalmente com o uso do *medio anti-obeso de Camargo*

Leucorrhéa — Flôres brancas que produz anemia, inflammação dos ovarios e molestias nervosas—cambate-se facilmente com o uso do *Remedio anti leucorrhéico de Camargo.*

Gonorrhéa — cura-se em poucos dias com o uso do *Remedio anti-gonorrhéico de Camargo.*

Estes remedios vende-se nas Drogarias e Pharmacias de S. Paulo e Rio de Janeiro ...100

CASA COLOMBO

30-A, Rua 15 de Novembro, 30-A

S. PAULO

Esta casa, uma das primeiras em artigos—Camisaria, acha-se habilitada a offerecer grandes differenças aos seus freguezes e mais respeitavel publico em geral, pelas grandes vantagens em suas compras e systema de preço fixo.

Dispondo de um grande stock, de camisas portuguezas e Bertholet, bem como de outros fabricantes; cerceiras de cretone, linho, 15 e de seda; camisas de meia, de algodão, 12 e meia meias, mais de 200 qualidades em todos os tecidos; completo sortimento de collarinhos e punhos; suspensorios de seda e algodão; guarda-chuvas, bengalas, perfumarias de diversos fabricantes, objectos para viajantes e muitos outros artigos. Especialidade em enxovaes para noivos.

J. PATRICIO FERNANDES

Rua 15 de Novembro 30 A

SÃO PAULO 30—2

N. B. Tendo esta casa, avalado com a secção de alfaiataria, vende, a metro ou peça, todo o sortimento de cazemiras e uniformes para alfaiates e particulares. Tem em venda 2 machinas e todos os utensilios de officina.

PAPEL de impressão. — Vende-se

preço 2$ 2 cinco, pacote, 110$ o fardo.

CAJURUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Auctorisado por Decreto de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *fores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes formas da *syphilis*.

Dose — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas de alimento acido e gordurosos; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

UNICOS EXPORTADORES:

BARUEL & C.

Rua Direita, 1

E LARGO DA SÉ N. 2—S. PAULO

até 31 12—4*,6* e dem

MOVEIS

Mobilias para sala, dormitorios e lojas de janior.

Sofás, cadeiras para salão, sala e corredores.

Cortinas, cortinados, cupulas, espelhos, espaldeiras, cabides e outros artigos para adornos da casa.

Preços modicos.

CASA THONET

10—LARGO DE S. BENTO—10

S. PAULO 60—52

J. e Joaquim da Eira

O ADVOGADO

DR. TELLES VA

E O NOTIFICADOR

Portuguez de Camargo Junior

Tem seu escriptorio á rua Direita, 2 30—26

LOMBRIGAS & SOLITARIA CURA CERTA

Odontol

D'Emeraldi agua e pasta dentifricia approvadas pelas Inspectorias de Hygiene geral do Brasil e de S. Paulo; limpam os dentes e fortificam as gengivas. até 14

Deposito: Botica de S. João 5.

Ao publico

Thereza Mazziani, recem-chegada da Italia, procura seu marido Raphael Facino, e ao mesmo tempo, pede, por especial obsequio, a qualquer pessoa que saiba o seu paradeiro, dar informações no Parque (loja da Companhia Paulista). 3—2

REMEDIOS

LE ROY

Vomitorio Le Roy

Purgantes Le Roy

Pilulas Le Roy

RECUSAR

QUESTÕES COMMERCIAES

Contabilidade

applicada ás empresas commerciaes, industriaes, agricolas e financeiras

por

Horacio Berlinck

1 volume, 8$000 4—4—

Vende-se na Livraria Paulista,

65, Rua de São Bento, 65

MOLESTIAS NERVOSAS

Xarope Henry Mure

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA | VERTIGENS
CHOREA | CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA | CAIBRUEIRAS
Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO | TONTEIRAS
DIABETES acucarado | CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES | INSOMNIA
| SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (France)

Remedio contra a Embriaguez -- Habitual

Approvado e aconselhado para o tratamento completo do *vicio da embriaguez habitual alcoolica*.

No dominio publico está consagrado que — a victima do alcoolismo será mais tarde ou mais cedo affectada de *graves molestias do systema nervoso e do estomago*.

Não será impertinente aqui declarar que a sciencia tem observado serem os filhos de paes alcoolicos affectados de vicios dos seus progenitores.

Eis, pois, plenamente justificada a necessidade de combater tão pernicioso vicio com o REMEDIO CONTRA A EMBRIAGUEZ, preparado pelo pharmaceutico Granado. O prospecto que acompanha o frasco claramente allia a maneira de administral-o sempre em jejum.

Cuidado com ás imitações

O legitimo leva uma tarja sobreposta na rolha, e no rotulo a nossa marca registrada — uma estrella em circulo encarnado, com os dizeres: — Granado & C., rua Primeiro de Março, 12.

VINHO RECONSTITUINTE

Quina, carne, lacto-phosphatado de cal e pepsina glicerinada

DO PHARMACEUTICO GRANADO

Na preparação deste valioso tonico e reconstituinte, é empregado o *puríssimo vinho*, importado directamente de acreditados centros productores.

As conhecidas propriedades *medicamentosas das substancias* que entram na excellente formula do VINHO RECONSTITUINTE DE GRANADO, o torna preferivel e indicado em todos os casos de *debilidade, anemia, chlorose, hypophosphismo, escrophulose rachitismo*, e principalmente, nas enfermidades do peito e na *tuberculose pulmonar incipiente*.

O frasco é seguido do directorio para seu uso. Tome-se um calice antes das refeições

Imbayana ou xarope anti-asthmatico

São incontestaveis os efeitos deste prodigioso e miraculoso medicamento, preparado pelo pharmaceutico Granado, para o tratamento da *asthma e bronchite asthmatica*. O seu emprego nas horas mais afflictas do accesso asthmatico garante completo alivio até o restabelecimento.

Para os adultos, uma colher de chá de 2 em 2 horas; crianças, meia colher de chá tres vezes por dia.

ELIXIR DE PEPSINA E LACTO-PEPSINA

Do pharmaceutico GRANADO

Este medicamento é antes um agradavel cordial, muito empregado da *dyspepsia atonica e anemica* da infancia.

Os seus effeitos therapeuticos para regularidade das funcções digestivas são affirmados por distinctos clinicos, que o consideram preferivel aos similares.

Tomar-se [illegible] depois das refeições.

GRANADO & C.

Pharmaceuticos e droguista

14, Rua 1. de Março, 14

Rio de Janeiro

Depositarios: BARUEL & Comp.

1, Rua Direita, 1 1. 31 cm.

TOSSE-CATARRHOS INSOMNIA XARCPE DOUTOR FORGET PARIS ACALMA AS DORES RECUSAR QUALQUER IMITAÇÃO

Lacmmont & Comp.

EDITORES

Rio de Janeiro — São Paulo — Recife

Acabam de sahir á luz e acham-se á venda as seguintes e importantes obras:

Manual dos Delegados

e subdelegados de policia ou formulario completo dos actos policiaes de competencia destas auctoridades em todos os Estados, com a organisação policial de cada uma dellas, attribuições dessas auctoridades, bem como os formularios do processo dos termos de bem-viver, de accordo com as leis da Republica e constituições estaduaes, por um juiz de direito avulso e ex-chefe de policia. Obra indispensavel a todos os delegados e subdelegados de policia, prefeitos e sub-prefeitos, commissarios, inspectores, agentes, escrivães de policia etc. 1 grosso volume brochado, 6$; encadernado, 8$000.

Assessor forense

Novissimo formulario de todas as acções civeis conhecidas no foro brasileiro, por Carlos Antonio Cordeiro, 7.ª edição, revista, melhorada e posta de accordo com a legislação da Republica, por M. O. de A. Araujo. 1 grosso volume nitidamente impresso, encadernado, 12$000.

Achando-se esgottada ha bastante tempo a 6.ª edição deste livro e havendo constantes pedidos da mesma — devido naturalmente ao excellente methodo do auctor — os editores resolveram imprimir esta 7.ª edição.

Não o fizeram, porém, sem exame cuidadoso e encarregando um notavel jurisconsulto da revisão e dos accrescimos necessarios em virtude da nova legislação. Crêem os editores ter conseguido o seu fim; porque apresentam agora um volume acabado, de accordo com a legislação da Republica.

Advogado do povo

ou Arte de requerer em juizo, contendo uma grande e preciosa copia de formas de petições para innumeros e diversos casos civeis e criminaes, seguido do formulario de despachos e da forma de inventarios e partilhas, contas e processos de tutelas, remoção de tutores, supplemento de idade e prestação de contas, tudo em estylo claro e comprehensivo annotado, segundo o plano de J. M. P. de Vasconcellos, 9.ª edição, accommodada á legislação da Republica por um advogado. 1 grosso volume nitidamente impresso e encadernado, 10$000.

Esta obra, de grande utilidade para todas pessoas que têm questões no fôro, divide-se em duas partes. A primeira: — Arte de requerer em juizo — contém grande copia de petições em todos os generos de materia civil ou criminal, seguida do formulario de despachos que que os juizes são obrigados a dar, etc. A segunda parte comprehende a pratica do processo civil em todas as formulas de termos, libellos, contestações e embargos, etc.

Processso Commercial

Manual pratico, organisado conforme as disposições legislativas concernentes á materia e á pratica estabelecida, seguido de um Formulario de todas as acções conhecidas no fôro commercial brasileiro.

Obra nitidamente util e indispensavel á classe a que se destina e em geral a todas as pessoas que tiverem dependencia no juizo commercial, pelo Dr. Joaquim José Pereira da Silva Ramos, 4.ª edição, corrigida e augmentada com a legislação subsistente. 1 grosso volume com perto de 500 paginas, encadernado, 12$000.

26 — RUA DO COMMERCIO — 25

S. Paulo

Negocio á venda no INTERIOR

Vende-se, em Boa Esperança, no [illegible] Amarante, um negocio [illegible] de sacos, melhores [illegible] tem pouco capital e é muito bem afreguezado.

Vende-se ou aluga-se tambem a casa, com bons commodos para familia, quintal bem plantado e pasto para animaes.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Para informações, com João Tagami—Boa Esperança. [illegible]

Dr. F. Tibiriçá

Ex-interno e medico de Hospitaes (de 1889-91)

Clinica medica e de preferencia molestias dos apparelhos digestivos e respiratorios, do sangue e febres.

Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 32

Consultorio: rua de S. Bento, 26-A (de 1 ás 3)

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O VAPOR

Rio de Janeiro

Partirá de Santos no dia 4 de abril, para

GENOVA E NAPOLES

Tocando Rio, Bahia e Pernambuco, este vapor entra no porto de Recife.

O VAPOR

NORD-AMERICA

Partirá do Rio de Janeiro no dia 6 de abril directamente para

MONTEVIDÉO E BUENOS-AIRES

Este vapor possue excellentes camarotes distinctos, de 1.ª e 2.ª classe e camarotes especiaes para familias.

3.ª classe, para Genova e Napoles frs. 100

Na agencia vendem-se bilhetes cumulativos para as principaes cidades da Europa.

EMBARQUE

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia [illegible] principaes

[illegible] GRANADA — [illegible] agentes da companhia «La Veloce» vendem passagens de 3.ª classe de Genova ou Napoles, para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, a frs. 100.

Tendo a Companhia «La Veloce» decidido que do mês de outubro p. em deante, além dos seus paquetes da linha do Brasil, tocarão no Rio de Janeiro, tanto na ida de Genova ao Rio da Prata, como na volta do Rio da Prata a Genova, os seus grandes paquetes «SAVOIA» e «NORD AMERICA». Os agentes da Companhia «La Veloce» vendem passagens de excursão distincta, primeira e segunda classes, de ida e volta com abatimento de vinte por cento, com o prazo de um anno.

Para frete, passagens [illegible] informações com os agentes

SCHMIDT & [illegible]

Rua do Commercio, 7

S. Paulo

SCHMIDT & [illegible] Santos [illegible] de Santo Antonio

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts--Gesellschaft

S. Paulo Agentur

O vapor

Tucuman

Capitão [illegible]

Sahirá no dia 21 de março para o Rio, Bahia, Lisboa, Hamburgo e Copenhagen

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as Ilhas dos Açores Madeira etc.

Para passagens e mais informações com os agentes

E. Johnston & C.

LARGO S. FRANCISCO, 1-A

S. Paulo

PACIFIC STEAM

Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

Orellana esperado do Sul no dia 29 de março, sahirá para

BAHIA
PERNAMBUCO
LISBOA
VIGO
LA PALLICE
E LIVERPOOL

depois da indispensavel demora.

Leva passageiros de primeira, segunda e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ

Orcava esperado da Europa no dia 30 de março sahirá para

MONTEVIDÉO
PUNTA ARENAS
E VALPARAISO

depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros de primeira, segunda e terceira classe para o Rio da Prata.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Fazem passagens e encommendas e outras [illegible] com os agentes

WILSON, SONS & C., Limited

Rua Rosario, 13

S. PAUO

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

PEÇAM A MARCA VERMELHA

VERNIZES

Da afamada fabrica: CONRAD Wm. Schmidt (F. A. Galaeser-London E.)

Estes vernizes são os melhores para pintura de casas, carruagens, wagons, bonds, machinas, etc., etc.

Grande e permanente deposito em S. Paulo, na casa

(5 e d. 14)

Conrado Sorgenicht & C.

RUA DIREITA, 7-A

Caixa do correio, 48

E em todas lojas de ferragens

PEÇAM A MARCA VERMELHA

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

ELIXIR ARISTOPEPTICO

DE

Schaumann & Meissner

A base de Pepsina acida, Pancreatina, Diastase, os medicamentos, mais poderosos para combater as digestões morosas e difficeis. Efficaz em todas as molestias provenientes de uma digestão deficiente, diarrhea, dôres de estomago e dos intestinos, falta de appetite, azia etc. Restabelece grande capacidade digestiva e gosto muito agradavel. 4*.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

COQUELUCHE

Remedio infallivel

com a coqueluche, bronchite infantil etc., preparado

POR

JOSÉ IGNACIO DA GLORIA

approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro em 1887.

São innumeras as curas obtidas com este maravilhoso xarope, que applicado desde 1885, não deixou um só doente de obter resultado immediato.

A prova está nos muitos attestados medicos e cartas de muitas pessoas, para provar o seu prodigio. (5)

Vende-se no deposito

BARUEL & COMP.

Rua Direita, 1—Esquina do largo da Sé

COQUELUCHE

COQUELUCHE

Cebolas do Rio-Grande

JOÃO GIANUCA & COMP.

Receberam grande partida, que vendem por atacado, a preços reduzidos.

Á

Rua 25 de Março, 29 (até 27

Sem reclame nem especulação

CASA DE PENHORES DE EMILIO WORMS & COMP.

A. WORMS — Successor

RUA CAIXA D'AGUA, N. 1-D

Uma das mais antigas e conhecidas por sua reputação e honestidade offerece garantias, tendo grandes capitaes disponiveis para quem precisar de dinheiro nestes tempos criticos.

De hoje em deante, abre uma SEGUNDA SÉRIE de emprestimos sob penhor, de quaesquer objectos que representem valor.

Os juros da SEGUNDA SÉRIE se pagam do seguinte modo:

De 4:000$ para cima á . . . . . 8 %
De 3:000$ » » . . . . . 3 %
De 1:000$ » » . . . . . 4 %

Transacções maiores de 20:000$, 1 1/2. Os emprestimos pequenos pagam os juros que se convencionarem.

TUDO GARANTIDO

Fecularia do Pirassununga

Especialidade de farinha de milho, fubá mimoso, canjica, canjiquinha e outros productos de milho.

E. F. GOMES DA SILVA

Rua dos Gusmões, 120

EMPORIO GUSMÕES

Unico agente de Fecularia nesta capital, recommenda-se ás excellentissimas familias, srs. negociantes e consumidores esta apreciada farinha, que é fabricada por um processo especial, não sujeita ao nocivo estado de molho e por isso sem azedume e de longa conservação. 13—3

Não ha mais Crianças fracas e delicadas

O Melhor Alimento para as Crianças é a

CEREALOSE de MIDY

Encerrando os Phosphatos naturaes assimilaveis da decocção de Cereaes.

GOSTO DELICIOSO — DIGESTIBILIDADE PERFEITA

Ordenada para o Crescimento, para a Fraqueza dos Ossos.

ADMITTIDA NOS HOSPITAES de CRIANÇAS de PARIZ

PHARMACIA MIDY, PARIZ, E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Amaro Felsina Ramazzotti

DOS

IRMÃOS RAMAZZOTTI

DE MILÃO

O AMARO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e de difficil digestão.

Este licor, pelas suas qualidades tonicas, composta na base de substancias vegetaes, é muito recommendado como a bebida mais gostosa ao paladar e mais indicada como aperitivo

UNICOS IMPORTADORES

PELO

Estado de S. Paulo

DOMINGOS DEL MUGNAIO

Rua S. João, 40

SÃO PAULO

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo "FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Innumeras certificados.

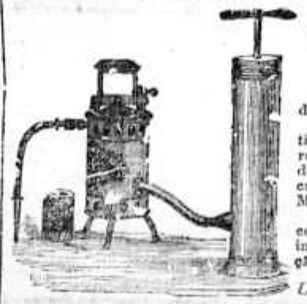
PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Srs. Medicos

Deposito no *Sao-Paulo*: Gr. de DROGAS do ESTADO de SÃO-PAULO.

FORMICIDA BRASILEIRO

Privilegiado pelo governo dos Estados-Unidos do Brasil



MACHINA EXTINCTORA

da formiga saúva

O mais simples e pratico de todos os inventos desta natureza.

Estas machinas garantem a extincção completa dos formigueiros, como comprovam os attestados das camaras municipaes desta capital, de varias do Estado de Minas e da capital federal.

Fornecem-se e remettem-se pelo correio prospectos com todas as indicações precisas á sua applicação.

Unicos agentes neste Estado

GUERRA & COMP.

30—29 Rua José Bonifacio, 41—S. PAULO

HOTEL

15 de Novembro

Vende-se este bem montado estabelecimento, muito bem mobiliado e bem afreguezado, tudo em bôas condições, a saber: a casa tem contracto e o aluguel é muito barato; fica em frente ás estações do Norte e Braz.

O motivo da venda é um dos socios querer retirar-se para a Europa, para tratar de sua saúde

Quem pretender dirija-se ao mesmo hotel, á rua do Braz, n. 173. 10—8

DENTISTA

ITALO—AMERICANO

Dr. J. Heltor D'Emarchi

Extracção de dentes, sem dôr.—Obturação e collocação de dentes pelo systema mais novo até hoje conhecido. Preços modicos. Ladeira de S. João, n. 5, das 8 ás 4.

QUEIJOS E DOCES

Sobremesa completa, vende-se por atacado e a varejo na casa de Julio da Costa, rua Brigadeiro Tobias, n. 2. 5—2

DR.

Bernardo de Magalhães

Residencia, rua dos Guayanazes, n. 130.

Consultorio, rua Direita, n. 3, da 1 ás 3 horas.

Questões

DE DIREITO PENAL INTERNACIONAL

por Hyppolito de Camargo, 1 vol. 4$

Organisação judiciaria de S. Paulo, por José Cardoso de Almeida, 2.ª edição, correcta e augmentada.

CARTAS SERTANEJAS

por Julio Ribeiro, 1 vol . . . 3$

Vende-se na Livraria Paulista, rua de São Bento, 56 4—4

PINHOS

Vende-se qualquer quantidade de todas as qualidades e dimensões.

Pinho rezina de 3"x9", 4"x9", 5"x9", 6"x9", 8"x9", 9"x9", 10"x10", 12"x12", 13"x13", 14"x14", 15"x15", 16"x16", 4"x12", 6"x12" 8"x8, 12 9"x12"

» suaço vermelho de 3"x9" até 30 pés
» » branco » 3"x9" » 18 »
» spruce » » 3"x9" » 20 »

e todos os materiaes para construcção.

28—25

Domingos Joaquim da Silva & C.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "DOVA"

RIO DE JANEIRO